ANO 23.º SABADO, 28 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7458

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PELO NOSSO NOME

O «Jornal do Comercio», velho e estimado colega, a florir de juventude, publicou hoje um artigo ao mesmo tempo oportuno e notavel. Intitula-se «Soberania e direitos historicos nacionais» e nele se diz aquela verdade que é nossa, lusiada tão pura como tudo que tem o sêlo da nossa raça—a primeira a congregar o mundo para a comunhão dos ideais fraternos e redentores. Nunca ninguem dirá de nós com razão:

—«Os portugueses sacrificaram tudo aos seus interesses, ás suas ambições».

Abrimos os continentes no convivio internacional, á obra europeia e, portanto, educadora duma civilização que, á-parte certas violencias e corruptelas, foi sempre grande e nobre.

Que sacrilegas mãos podem levantar-se contra a nossa soberania que se impõe ao respeito de quantos povos observam os principios da lealdade, da justiça e do respeito pelo direito?

Portugal não derramou ainda uma gota de sangue, na espantosa hecatombe que enluta o universo. Tem mostrado, dentro da sua escrupulosa neutralidade, que não o anima qualquer intuito que não seja trabalhar, para que a dôr e a desgraça se atenuem.

Nas grandes provações é que se conhecem os homens. O sofrimento afina a vontade e robustece o caracter, determinando belas acções. Portugal, sob tal ponto de vista, pode servir de modelo e de espelho a outros. O passado responde por nós. A tempera viril da raça não padeceu qualquer quebranto.

Confiemos, pois, no futuro...

A participação de oficiais britanicos na luta na Yugo-Eslavia

LONDRES, 28—(Reuter)—O correspondente militar da Reuter diz poder agora revelar-se que a participação de oficiais britanicos nas actividades das forças patriotas dos Balcans faz parte de uma organização completa e bem estabelecida. Gregos e yugo-eslavos receberam instrução especial no Medio Oriente e são conduzidos por vias secretas ao seu proprio país para tomarem parte nas constantes batalhas contra as forças dos invasores. Oficiais de ligação britanicos vivem com eles, compartilhando dos mesmos perigos e dando-lhes conselhos.

Sabe-se que os resultados têm sido muito satisfatorios e causaram alarde e grandes prejuizos aos alemães. — (Exchange Telegraph).

Nuremberg sofreu a noite passada um ataque aereo muito violento

LONDRES, 28.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: —«A noite passada aviões do Comando de Bombardeiros efectuaram um ataque muito violento a Nuremberg, importante centro ferroviario e industrial na Alemanha merjdional. Os relatorios recebidos até agora indicam que o ataque foi bem concentrado. Aviões «Mosquito» bombardearam objectivos no Ruhr. «Mosquitos» e aviões «Beaufighters» do Comando de Caças, durante operações de incursão, atacaram objectivos ferroviarios e aerodromos inimigos em França e nos Paises Baixos. Não regressaram á base 33 dos nossos bombardeiros».

Nuremberg, segunda cidade da Baviera, já sofreu sete ataques, o ultimo em 10 do corrente. Entre os artigos produzidos pelas numerosas fabricas de Nuremberg, estão incluidos auto-blindados, maquinas de transporte militar de todos os modêlos, motores de avião e acessorios electricos.—(Exchange Telegraph).

A importancia do «raid»

LONDRES, 28.—(Reuter).—Uma das maiores forças de bombardeiros, que até hoje foi enviada pelo Comando de Bombardeiros britanico contra a Europa, partiu da Grã-Bretanha ontem, ao escurecer. A força era constituida por varias centenas de bombardeiros, fortemente escoltados.—(E. T.).

Um vôo de 1.800 quilometros

LONDRES, 28.—As centenas de bombardeiros da R. A. F. que atacaram em massa, durante a noite passada, o importante centro industrial alemão de Nuremberg, realizaram um vôo de 1.800 quilometros de ida e volta. Sobre os objectivos militares de Nuremberg os aviadores ingleses despejaram dezenas de milhares de toneladas de bombas altamente explosivas e incen-

(Vêr continuação na 8.ª página)

A reunião das 3 Potencias será preparada nas novas conferencias Roosevelt ou Churchill

NOVA YORK, 28.—Julga-se aqui que vão dar-se grandes acontecimentos, resultantes da conferencia de Quebec. As novas conferencias de Churchill e Roosevelt serão anunciadas para o fim da proxima semana. A natureza dos acontecimentos não pode ser revelada, mas as fontes mais autorizadas salientam que são de grande importancia. As noticias chegarão de qualquer ponto nos Estados Unidos, que não será Washington nem Nova York, mas tambem não será longe destas cidades. Os comentadores, aqui, dizem que o acontecimento que se anuncia pode muito bem ser a declaração da proxima conferencia de «Três potencias», entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia.—(E. T.).

Churchill em «week end»

QUEBEC, 28.—Foi oficialmente anunciado o seguinte: «Churchill está a passar alguns dias num campo de pesca nos montes Laurentian. Está continuamente em contacto pelo telefone e correio, com Quebec. Juntar-se-á a Roosevelt em Washington no principio da proxima semana».

Foi tambem oficialmente anunciado que o discurso radiodifundido de Churchill será pronunciado em Quebec na terça-feira, ás 18 horas, hora de verão britanica. Churchill, nos montes Laurentian, é acompanhado pela senhora Churchill e sua filha Mary. O Primeiro ministro e a filha trouxeram para casa 30 peixes num dia de pesca no lago de Quebec.—(E. T.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

ALMOUROL

O castelo de Almourol é visto por muita gente, mas visitado por pouca. Como monumento de Portugal, participa da lenda e da historia. No meio da corrente do Tejo, sôbre um ilheu-rochedo, revestido de zambujeiros, aroeiros e piteiras, oferece a quem passa a sua fina silhueta em que as ameias e as torrelas—bem ao alto a Torre de Menagem — nos falam de grandezas que são «memorias» para a nossa lembrança racial. Os carrasqueiros tornam-se metalicos.

As aguas do rio, esverdeadas, escuras e tranquilas, deixam-se atravessar pela barca que as corta lentamente, como se vogasse no misterio, á maneira das barcas de Gil Vicente.

—Para onde vamos nós?—pergunta uma ilustre senhora que receia desembarcar em terra desconhecida, reservada aos bruxedos nocturnos. A suspeita breve se dissipa. O castelo de Almourol é um remanso de macias sombras, muito frescas. Apenas se entra nele, o calor abranda, passa proximo o rapido de Madrid e divisam-se aqui e acolá, grupos que comem e bebem, sob arvores protectoras.

A silhueta do castelo

Os olhos estendem-se por largo, a corrente do Tejo palpita no seu brilho humido, carregado, e o Arripiado, linda povoação a florir entre a paisagem, sorri-nos na sua brancura e no seu verde delicado. O castelo de Almourol, interior e exteriormente nu, sem decorações nem enfeites, ressalta á vista como uma imagem de coisas que fulguram, mas em que reaparecem as mortas longitudes do passado.

Visita de inspecção do ministro da Defesa de Espanha

MADRID, 28—Acompanhado de varias individualidades de alta categoria do exercito espanhol, o ministro da Defesa Nacional, general Asensio, inspeccionou ontem o campo de instrução das Milicias Universitarias, na Granja.

O ministro visitou todas as dependencias deste campo, que se encontra a 70 quilometros de Madrid, e passou revista aos estudantes que aí se preparam para o exame de tenente.

O general Asensio exprimiu ao chefe deste campo, coronel Alaman, a sua satisfação pela disciplina exemplar dos estudantes.—(D. N. B.).

magazine

magazine magazine magazine magazine

NAPOLEÃO
lembrava-se de tudo...

Napoleão tinha o genio da guerra. Parecia que tudo o grande general previa. A sua ambição exaltava-o e animava-o para o empreendimento de todas as dificuldades. Mas pode dizer-se que essas dificuldades tinham para Napoleão o caracter de realidades a atingir. Por isso, as suas campanhas—emquanto a boa estrela lhe luziu...—resultaram fulminantes e levavam atrás de si como que montada a maquina para a nova administração. Nada era deixado ao impreviso. Basta que se diga que, por ocasião da campanha do Egipto, Napoleão fez transportar, juntamente com os seus exercitos, duas maquinas de imprimir, destinadas a garantir a publicação da Imprensa que assegurasse a propaganda dos seus inigualáveis feitos...

———o-o———

CARAMELOS
que tiram o sono

Há poucas semanas, na praia de Algeciras, um guarda fiscal espanhol encontrou duas latas: uma continha bolachas, que estavam avariados por ter entrado agua no recipiente; a outra era de caramelos, que o achador distribuiu por varias pessoas do local, adultos e crianças. Todas estas pessoas passaram a noite sem dormir. Cada um de per si ficou, como é de crer, muito aborrecido com o caso, mas não lhe atribuiu qualquer importancia, pensando que se trataria de uma deficiencia tão passageira como individual. Na segunda noite o aborrecimento cresceu mas os raciocinios não variaram muito. Foi assim durante cinco dias e cinco noites—altura em que cada um começou a ter conhecimento dos outros casos e se tomou a deliberação de chamar medicos. Estes pouco tiveram que fazer, porque na noite seguinte já todos os doentes que, de resto, nenhum mal—estar tinham sentido—puderam dormir tranquilamente.

Parece que se trata de uns caramelos especiais, destinados a entreter os aviadores que realizam vôos de grande extensão e a mantê-los sem o pesadelo do sono.

———o-o———

NASCEU UM VULCÃO
nas montanhas do Mexico

Recentemente, nas montanhas do Mexico, em zona habitualmente tranquila, irrompeu furiosamente um vulcão. A lava inflamada subiu ás alturas e iluminou a região durante algumas horas. Depois, a erupção parou, mas a cratera não mais cessou, até ás ultimas noticias, de fumegar constantemente. A Terra, de tempos a tempos, sacode as suas entranhas!

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro, (aos Paulistas)

Hoje, ás 21 e 30, espectaculo extraordinario com os seguintes artistas: Carlota Calazans, Hortense Ribeiro, Antonio Rosa, Carlos Sampaio e Artur Rodrigues. Em fados: Alice Montenegro e Domingos Silva. BAILE.

Noemia Cristina

Amanhã, ás 21 e 30: Noemia Cristina, Brigida Silva, Modesto Maia, Manuel Fernandes e o rei da comicidade Francisco dos Santos.

3.ª feira, espectaculo extraordinario com 25 artistas de teatro, fado e circo.

Verbena do Cachamôrra
Calçada dos Mestres, 112—Campolide

Hoje, até de madrugada: Espectaculo extraordinario, com Lucinda Trindade, Julio Martins e João Pio. Em fados: Natividade Pereira e Dina Sá. BAILE. Amanhã: Margarida Pereira, Domingos Silva, Manuel Calixto, Tristão da Silva e Telmo Rendeiro.

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

Uma miniatura do barco francês «Achile», de 74 canhões, que teve importante intervenção na batalha de Trafalgar, na qual defrontou, á sua conta, 8 navios. Esta miniatura destina-se ao Museu de Marinha de Chaillot

———o-o———

A MUSICA NOS FILMES

Já vimos em tempos um belo filme de proposito—pode dizer-se—para mostrar ao mundo a ultra-famosa Orquestra Sinfonica de Filadelfia, com o seu condutor Leopold Stokovsky. Agora, tambem o nome mundialmente afamado da Orquestra Filarmonica de Berlim terá igualmente a sua repercussão no cinema. O conhecido autor e realizador Paul Verhoeven idealizou o filme. Os espectadores terão ocasião de nia de Beethoven, trechos de uma sinfonia de Beethoven, trechos deu ma sinfonia de Bruckner e preludios de Liszt, não como musica de acompanhamento—asseverou Paul Verhoeven numa entrevista—mas sim como elemento do enredo.

Dez milhões de toneladas de pedra

foram extraídos do sub-solo britanico
para a instalação de fábricas subterrâneas de material de guerra

As guerras criam as maiores e mais urgentes necessidades aos povos. A guerra actual, que não fugiu a essa regra, tem visto a tecnica multiplicar-se em verdadeiras surpresas. A bem dizer, parece que não têm surgido, pelo menos em escala digna de particular registo, as armas secretas de que, em tempos de paz, tanto se falava. Mas os melhoramentos introduzidos nos engenhos militares são constantes e, por vezes, verdadeiramente revolucionarias: a velocidade dos aviões, a sua capacidade de carga e raio de acção, a tonelagem dos barcos de guerra e dos tanques e, nestes, o poder de couraça, assim como as dimensões, peso e força explosiva das bombas da aviação—tudo isto são pormenores tecnicos que resultam de prolongados estudos e pacientes investigações.

Um semanario britanico, o «Business Week», fazia recentemente referencia aos grandes arsenais secretos abertos no sub-solo da Grã-Bretanha. Trata-se, pode dizer-se, de autenticas cidades industriais construidas em catacumbas, quasi sempre a cem pés abaixo do solo, isto é, a uma profundidade considerada suficiente para que as instalações fiquem ao abrigo de ataques aereos. Aí, turnos sucessivos de operarios—homens e mulheres—asseguram o funcionamento continuo, 24 horas em cada dia, de toda a aparelhagem destinada á produção de guerra: aí se fabricam explosivos, aí se fundem canhões, aí se constroem os mais modernos tipos de aeroplanos. E tudo isso sob uma paisagem de aspecto o mais vulgar possivel.

Como se pôde chegar a isto? A ideia dos grandes armazens subterraneos vem de 1933. Nessa altura, porém, pensava-se apenas na reserva de generos alimenticios, de que a Inglaterra é deficitária. Começaram os trabalhos.. Milhares e milhares de operarios, providos de potentes maquinismos, extraíram e removeram dez milhões de toneladas de terra e pedra. Por vezes, era preciso perfurar e quebrar as mais duras e ásperas rochas. Ao longo dessas galerias instalaram-se, com o passar do tempo, verdadeiros bairros, verdadeiras cidades. Aí estão laboratorios, e fabricas. Aí se estuda e se produz grande parte—quasi tudo quanto é preciso para a condução da guerra.

———o-o———

UM CUMULO...

Dois boémios entretiveram a noite num «bar» a esvasiar sucessivos copos de sucessivas especies inicodas, ao mesmo tempo que exercitavam o espirito em jogos de palavras. Do tiroteio dos calembuges só não se pode dizer que era intermitente porque era absolutamente continuo. A's tantas, um deles olha para os rotulos das garrafas que se alinhavam nas varias prateleiras e decreta:

—Sabes o que é que nós somos? Dois autenticos «Calem.... Burjacas»...

———o-o———

MAURICE CHEVALIER
foi absolvido

Um tribunal de Paris julgou e absolveu, um dia destes, o famoso cançonetista. Maurice Chevalier, acusado de transgressão. Chevalier é proprietario de um predio numa rua qualquer da antiga capital francesa. Sucedeu que do alto do predio se desprendeu um bocado de pedra, tejolo ou caliça que outro dia caiu outro bocado, ainda outro—e que um deles caiu sobre a cabeça de um senhor que passava e lhe amolgou o chapeu. Resultado: queixa na repartição competente. O cançonetista achou que a queixa tinha fundamento e, como já estava há que tempos á espera que lhe concedessem a licença que requerera, para fazer obras, achou tambem que a demora estava a ser demasiada e tratou de mandar fazer as obras, mesmo sem licença, para restabelecer a tranquilidade e segurança das pessoas que precisassem de passar pelo local ou que passassem mesmo sem precisão, só por apetite. Resultado: veio a fiscalização e fez outra queixa, desta vez por efectivação de obra sem licença. Maurice foi para o tribunal—julgado por transgressão. O juiz ouviu a historia e absolveu o reu, sem se dar conta—diz um comentador de Marselha—de que tinha operado uma verdadeira revolução: absolver um reu que confessara ter conscientemente violado a lei.

Quem foi o homem que mais defendeu a igualdade entre os homens?

Dr. Jacome Delfim
Retomou a clinica

NARANJINA
Peça, prove, compare

ESPELHO CONCAVO

A PROPÓSITO DE TINTAS

As ultimas noticias sobre modas femininas informam ácerca do recrudescimento da estranha prática de pintar as pernas em substituição das meias.

Nisto de modas como em tudo hoje, já nada nos pode admirar, surpreender ou cansar o menor vislumbre de estranheza, tão habituados andamos ao estranho, ao bizarro e ao imprevisto.

Mas este abuso de tintas deixa-nos em verdade apreensivos pelo excesso de drogas de que a moda feminina se socorre e que, além do crescente dispendio que acarretam, pelo elevado prêço que os produtos quimicos atingiram, acabam por transformar cada elegante numa autentica obra de arte, muito interessante decerto para expôr á admiração do publico, mas em que se não pode tocar sem risco de estragar toda a pintura.

Hoje em dia, dois apaixonados que se despeçam em dolorosa partida ou se tornem a encontrar em alegre chegada, se não o fazem de longe e a uma prudente distancia, no fim das naturais expansões e do pranto de tristeza ou de alegria que as circunstancias provocarem, arriscam-se a ficar transformados em autenticas paletas de pintor.

Tenho assistido a cenas perfeitamente teatrais, em que as rápidas mutações das antigas mágicas me acodem ao pensamento. Um subito desgôsto, uma noticia trágica imprevista, provocando um ataque repentino de pranto irresistivel, e eis que uma linda cabeça de linhas impecáveis, de belos tons, de irrepreensiveis coloridos de pura oleografia, abatida em chôro convulsivo, se ergue segundos volvidos—mercê da conjugação de todas aquelas tintas em que predominam os negros dos lápis de avivar o rasgado dos olhos e das sobrancelhas—perfeitamente irreconhecivel, transformada numa daquelas mulheres que andam nos cais e nas fragatas a trabalhar na descarga do carvão.

São já tantas as regiões do corpo que as elegantes têm de pintar, tão variados os tons e as côres a distribuir nos lábios, nas sobrancelhas, nas pestanas, nos cabelos, nas faces, nas palpebras, nas unhas e agora até nas pernas, que se não contratam, já não direi um pintor mas um aprendiz, que lhes dê serventia, pelo menos, para os primeiras demãos, não arranjam todos os dias tempo que lhes chegue para concluirem as pinturas.

Há certos termos, certas praxes que já hoje se não devem usar e outros que são improprios.

Quem pode, por exemplo, hoje dizer, com sentido pejorativo que uma senhora acabou por dar em droga, se todas elas afinal andam a nadar em drogas!

Tambem não faz sentido uma criada de quarto dizer que a senhora está no «boudoir», quando ela ao erguer-se procede ás morosas pinturas matutinas.

Tam complexo e perfeito é hoje o trabalho de pintura que cada uma tem de executar, que será muito mais próprio dizer que a senhora está ainda no «atelier» ou, mais portuguesmente, na oficina.

E como está na oficina para novas pinturas, a serva pode mesmo precisar: «a senhora está ainda na oficina para reparação».

E' claro que estas pinturas recentes, sempre frescas, tem os mais aborrecidos inconvenientes.

Como o da mãe que vai esperar o filhinho que chega muito lavadinho e arranjado, mas depois da primeira ofensiva de beijos maternos, fica logo transformado num faz-tudo de circo com corações desenhados a vermelhão na testa, nas bochechas e na ponta do nariz.

Isto não falando em mais graves riscos que essas pinturas podem ocasionar, como a daqueles senhores que, comprimidos na plantaforma dos «electricos», têm a infelicidade de viajar com passageiras que, sem querer, lhes deixam gravadas nas costas das gabardines as impressões labiais, sem coitados preverem as cenas terriveis que em casa vão provocar.

Para estes e outros casos só vejo um remedio, que deveria ser adoptado e imposto pea policia camararia, á semelhança do que se usa para todos os outros géneros de pintura:

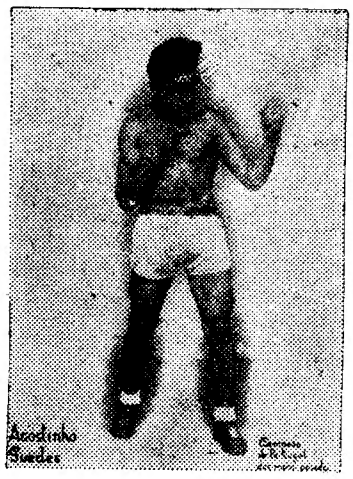
Todas as senhoras que quisessem sair á rua ou circular nos carros electricos e outros meios de condução, usando tais adornos, seriam obrigadas a trazer na frente e nas costas uns sarrafinhos de madeira ou um letreiro com a indicação bem visivel de que estavam «pintadas de fresco».

AUGUSTO CUNHA

BOX

UM NOVO ÍDOLO?

AGOSTINHO GUEDES



Agostinho Guedes

VALOROSO campeão de Portugal dos meios pesados, que presentemente em magnifica «forma» defrontará

No DIA 6 de Setembro no Estádio Mayer

o campeão da Catalunha (1.ª série)

FURNÉ

numa grande sessão internacional com o restante programa

Sória (1.ª s.)-Figueiredo (1.ª s.)
Marco (2.ª s.)-Larsem (3.ª s.)
António Branco (2.ª s.)-Kid Levy (3.ª s.)
Guilherme Martins-E. Alves (3.ª s.)

LUSO

Palacio de S. Roque

Fern. Gasparinho

No LUSO, hoje, até de madrugada, cantam Maria do Carmo Torres, Maria Loureiro, Aurora de Sousa, Lino Teixeira, José de Castro e Fernando Gasparinho. Guitarradas por José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Amanhã «MATINÉE», com Maria Augusta, R. Nascimento, Alice Magina, Ana Lala, Jacinto Pereira, Julio Peres, Alberto Cardia e a pequenina Maria Fernanda, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Quem foi o rachador de lenha que chegou a Presidente da Republica dos Estados Unidos da America?

Teatros e Cinemas

«Madame Solange, vidente», no Trindade

Como sempre, dada a categoria do autor e a justa fama de que gozam as suas obras, estabeleceu-se em torno da nova peça de Ramada Curto um ambiente de justificada espectativa. A sala do Trindade encheu-se de *fond-en-comble*. «Madame Solange, vidente» era um titulo prometedor. O publico aguardava uma daquelas comedias de intenção satirica e de dialogo espirituoso que constituem a melhor parte da obra de Ramada Curto. E não se enganou de todo.

Embora seja, realmente, diferente de tudo quanto nos tem dado o autor de «Sua Alteza» e do «Caso do Dia», não se pode negar—passe a afirmação paradoxal—que esta «Madame Solange» é, no fundo, parecidissima com as peças de Ramada Curto. No fundo e á superficie. Dir-se-ia que o autor, á procura dum tema novo e duma maneira diferente, se parodiou a si proprio. Esta peça é, em boa verdade, uma parodia, um divertimento teatral. Ramada Curto brinca com o Teatro, como brinca com as ideias. Mas brinca sempre, diga-se de passagem, com muitissimo talento.

E' dificil, no entanto, saber o que pretendeu fazer desta vez: se uma critica de costumes, se um drama romantico, se uma satira social. Nesta sua nova peça acham-se misturados diversos elementos: o comico e o dramatico, o serio e o burlesco, o patetico e o delicodoce. «Madame Solange» tem um principio de comedia e um desfecho de drama. Começa por um sorriso e termina com uma lagrima. Dela se pode dizer com propriedade que é uma peça anfibia, como Regis Gignoux classificou espirituosamente uma peça de Kistemaeckers. Anfibia e inventebrada, acrescentamos nós, dada a fragilidade da anecdota que nos conta e que mal chega para preencher três actos de representação.

De facto, é muito pouco aquilo que se passa nesses três actos. Uma vidente procura consolar, com os artificios habituais da sua profissão, uma senhora a quem morreu o marido e que não se resigna á perda irreparavel. E quando a sua obra está quasi concluida, ela propria perde o filho unico, num desastre brutal que a chama á realidade da vida, deixando-a impotente em face da sua dôr, a ela que descobrira sempre um processo de consolar as dores alheias.

Esta é a substancia dramatica da peça. O resto é paisagem—fotografia. Em «Madame Solange» conta-se, ao que parece, uma historia vivida entre pessoas que Lisboa conheceu há mais de trinta anos e que deram brado na cronica mundana. Há na nova peça de Ramada Curto o estudo dum meio especialissimo, que entre nós se conservava inédito em projecção teatral—o da quiromancia e do espiritismo, e, ao mesmo tempo, um estudo de caracteres. O estudo do meio é fotografico, o que nem sempe dá resultado em Teatro, mas não deixa de ter interesse, através da pitoresca observação do autor. O estudo dos caracteres ressente-se da improvisação que caracteriza a peça e que é o seu principal defeito. O autor não teve tempo de concluir o desenho. Deixou apenas os apontamentos. E, no entanto, com os elementos de observação e de analise psicologica que reuniu em «Madame Solange», Ramada Curto teria feito uma satira deliciosa, se a não tivesse improvisado em quinze dias. Assim, escreveu um agradavel passatempo teatral, que a plateia do Trindade ouviu ontem com visivel interesse, sublinhando a cada passo as portuguesissimas piadas que constituem o fonte das peças de Ramada Curto. Basta agitá-las com um palito, como se faz a uma taça de Champagne, para que o anidrido carbonico venha á superficie e faça comichões hilariantes no nariz...

Como sempre no Teatro de Ramada Curto, o dialogo é cintilante, saboroso, alfinetado de ditos de espirito que criam uma atmosfera de optimismo na sala. E se desta vez não teve ensejo de as empregar a fundo, como noutras peças, ninguem ousará negar-lhe qualidades de imaginação, de observação e de construção teatral que lhe asseguram um lugar bem ganho na primeira fila dos nossos dramaturgos.

Desempenho adequado, consoante as rubricas do autor. Palmira Bastos, no dificil papel da quiromante, pôs mais uma vez á prova o seu dominio perfeito da arte de representar e o seu incontestado prestigio artistico. Foi brilhante, humana e persuasiva. Lucilia Simões, que compõe as suas figuras segundo a escola da naturalidade, que foi a de sua mãe, grande e saudosa mestra de Teatro que revive na filha, deu-nos uma criação admiravel de sobriedade e de doçura. Adelina Campos viveu com sentida emoção o drama da viuvinha inconsolavel á procura de lenitivo para a sua dôr. Emilia de Oliveira desenhou, conforme as indicações do autor, a caricatura pitoresca que lhe distribuiram. Elvira Velez, inconcebivel de indumentaria no 2.º acto, foi perfeita de intenção e de comicidade. Constança Navarro reapareceu em boa hora, num papelinho engraçado de menina histerica, em que dá a medida do seu valor. Madalena Vilaça desenhou com elegancia uma silhueta graciosa.

Samwell Diniz teve uma pequena intervenção, na qual se houve com o costumado brio. Sacramento compôs, um pouco arbitrariamente, uma figura de aventureiro com indumentaria de fakir e alma de passarinho. Jorge Grave e Calazans observaram bem os seus tipos. João Perry lutou com um papel ingrato. Igrejas Caeiro, com a exuberancia e a mocidade requeridas. Isabel de Carvalho e Henrique Pereira, em papeis secundarios, afinam pelo diapasão geral.

A cena unica em que decorre a peça foi mobilada com propriedade e com gosto.

O publico aplaudiu em todos os finais de acto o autor e os interpretes, manifestando pelo primeiro uma simpatia que o deve desvanecer e pelos artistas uma admiração que o seu trabalho plenamente justifica.

«Madame Solange», no Teatro como na vida, vai ter o seu consultorio cheio de gente. Quem não quererá assistir a uma sessão de espiritismo tão divertida como elucidativa dos fenomenos misteriosos e edificantes que se passam no plano astral?—N. L.

Primeiras exibições

«Comando costeiro», e «Festa no Mexico», no Eden

O Eden dá-nos uma perfeita demonstração duma das mais dificeis missões da R. A. F., a de patrulhar comboios nas largas viagens em que um avião tem de ser substituido por outro que pode vir mais tarde, correndo o primeiro o risco de não poder voltar á base quando o segundo se demora, ou por falta de gasolina ou porque sofreu perdas na luta com aviões ou barcos inimigos. A localização do avião e do inimigo, a sua perseguição, ataque e afundamento, tudo comandado desde a base, é realmente prodigio de tecnica progressiva, bem como a fleugma com que tudo é executado, uma serenidade tipicamente britanica que os elementos cinematograficos da R. A. F.—oficiais subalternos—dão perfeitamente, sendo igualmente perfeita a realização, que é tambem da R. A. F., como o fundo musical do interessante documentario.

O outro filme que o Eden nos dá foi feito por tecnicos norte-americanos com alguns elementos mexicanos, cantores, tocadores de viola e bailarinos, acompanhados por alguns profissionais do cinema, como o velho Antonio Moreno. Ainda que cantadas em inglês, são tipicas algumas das canções e vistosos os grandes bailes de conjunto, mexicanos e espanhois, sendo bem aproveitada a côr dos fatos bizarros e constituindo tudo agradavel espectaculo.

A primeira parte do programa é preenchida por documentarios da actividade extra-domestica das mulheres: no campo e nos desportos mais variados, como natação, luta e até toureio, com uma colhida da toureira «Palmeña».—*Visor 53.*

«A Filha do Imperio Selvagem», no Coliseu

Pode bem dizer-se que é espectaculo emocionante, palpitante de interesse e de novidade o filme com 31 partes de cenas movimentadas, «A filha do imperio selvagem», que se estreou ontem no Coliseu. A acção passa-se em plena selva, entre feras e homens. Um medico refugiou-se na floresta africana com uma filha que se adapta á vida selvagem e é de uma temeridade assombrosa, como que voando de arvore em arvore, lançando-se á agua de enorme altura, em exibições de assombrosa perfeição plastica, exercicio em que é acompanhada por um seu amigo e protector. Estes papeis são desempenhados pelos populares artistas Frances Gifford e Tom Neal. Sucede que o medico é assassinado por um irmão gemeo, que, depois, se faz passar por ser o medico, resolvendo ir á descoberta de uma caverna onde há milhares de diamantes, guardada ferozmente pelos nativos. E no meio disto tudo há lutas, perseguições e armadilhas em que a destemida rapariga se revela verdadeira rainha da selva.—*Visor 40.*

(Lêr noticiario teatral na 11.ª página)

B.B.C.

a voz de Londres fala, e o mundo acredita

Com a mudança da hora, o horário das transmissões da BBC para Portugal passa a ser o seguinte:

7,45	Noticiario	41,49 metros	7,23 mc/s
		31,75 »	9,45 »
13,15	Noticiario e Actualidades	24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
22,15	Noticiario e Actualidades	42,13 »	7,12 »
		41,96 »	7,15 »
		31,75 »	9,45 »
		261,10 »	1.149 kc/s
		500 »	200 »

4.ª FEIRA 1 DE SETEMBRO

Com quem alterna Gregório Garcia?

Com Angelete, o novilheiro da moda, aquele que proximamente vai tomar a alternativa com Bienvenida, a melhor revelação da temporada em Madrid, o mais novo da dinastia Bienvenida, que é um toureiro completo e maravilhoso, e com o seu patricio «Guerrita», que vai demonstrar e confirmar os grandes exitos que tem tido nas praças da provincia. Por tudo isto se pode dizer que esta «corrida dos nervos» é a melhor competencia entre espanhois e mexicanos, e possivelmente a corrida de mais emoção.

O cavaleiro é o novel e aplaudido Francisco Murteira Correia, que este ano tomou com muito agrado a alternativa. O curro é de 9 touros, de casta espanhola do acreditado ganadero sr. Claudio Moura (Viuva Soler), sendo 8 desembolados para os espadas.

A bilheteira abre na segunda-feira, 30 do corrente, na praça dos Restauradores, 7.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero - Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Os preparativos

dos aliados

para o ataque

ao Japão

MELBOURNE, 28—O Quartel General de MacArthur, num comunicado especial, anuncia que chegaram á Australia importantes reforços de tropas expedicionarias aliadas, assim como grandes quantidades de equipamentos militares e de material de guerra, destinados á nova ofensiva que os aliados vão desencadear contra o Japão.—(U. P.).

Opinião dum jornal japonês

ZURICH, 28 — A agencia oficiosa alemã D. N. B. comunica de Toquio que o importante jornal japonês «Mainich», comentando a conferencia aliada de Quebec, manifesta a opinião de que os aliados mantêm, de facto, a supremacia no Mediterraneo, dispondo, portanto, de bastante tonelagem em navios mercantes e barcos de guerra para transportar para a Asia centenas de milhar de soldados.

Prosseguindo, o referido jornal declara que o ataque das Nações Unidas pode ser desencandeado de maneira directa, primeiramente contra a Birmania e depois contra as ilhas holandesas do arquipelago de Sunda, contra o qual poderosas formações aliadas poderão operar desde o norte da Australia e do Oceano Indico.—(U. P.).

A doença

do rei Boris da Bulgária

SOFIA, 28.—A «Interinf» anuncia: «Na grande catedral Alexandre Nevski, de Sofia, realizou-se, ontem, á tarde, uma cerimonia solene em acção de graças pela saude do rei.

Assistiram o presidente do Conselho, Filov, e todos os ministros, oficiais superiores e generais, assim como representantes de todas as camadas da população.

A catedral encheu-se completamente duma multidão que rezou pela saude do rei Boris.

Realizaram-se cerimonias semelhantes em todas as outras igrejas e capelas do país, por convite do Santo Sinodo.

Isto mostra a grande dedicação e o grande amor do povo bulgaro pelo seu soberano.

Em todos os circulos se viu motivo de esperanças no comunicado dos medicos que tratam do rei, publicado, ontem á tarde e em que se diz que o estado do rei melhorou.—(D. N. B.).

O estado geral continua a ser grave

SOFIA, 28.—Foi tornado publico o 4.º comunicado oficial acêrca da doença do rei: «Palacio Real, ao meio dia. Sua majestade o rei passou a noite calmo. Temperatura, 36°,6. Pulsação rapida mas regular. Não houve modificação no estado do coração. Os sintomas descobertos nos pulmões não puderam ainda ser eliminados. O estado geral de S. M. continua a ser grave. O medico da côrte, dr. Daskalov». —(D. N. B.).

VAPOR ESPANHOL

interceptado

por um navio de guerra brasileiro

RIO DE JANEIRO, 28.—(Reuter).—Um navio de guerra brasileiro interceptou o vapor espanhol «Margarita», que partiu de Santos e se dirigia para a Europa, com carregamento de azeite e generos alimenticios. O «Margarita» encontra-se agora em Pernambuco, onde vai proceder-se a um inquerito.

Radio Paris, ao noticiar hoje a ocorrencia, declarou: «E' provavel que os circulos diplomaticos espanhois do Rio de Janeiro intervenham nesta questão».—(E. T.).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE

O novo ministro com o sr. dr. Henrique Viana

A entrega

de credenciais

do novo ministro

do Chile

O novo ministro do Chile, sr. D. Luiz Feliu Hurtado, fez hoje, no Palacio Nacional de Belem, a entrega, ao Chefe do Estado, das credenciais que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do Govêrno português.

Pelas 11 horas, chegou ao patio dos Bichos o novo diplomata, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado, num automovel da Presidencia da Republica, precedido de mais dois, em que seguiam o antigo encarregado dos Negocios daquele país, com o sr. dr. João Mendonça, e o adido comercial e o consul geral, com o sr. dr. Caldeira Coelho, tambem do protocolo. Na sala das Bicas, foi o sr. ministro do Chile recebido pelos srs. major Silva e Costa e capitão Carvalho Nunes, que, por sua vez, o introduziram na sala Luiz XV, onde se encontrava o sr. Presidente da Republica, com os srs. dr. Oliveira Salazar, na quolidade de ministfo dos Negocios Estrangeiros, comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia, e pessoal das casas militar e civil do Chefe do Estado.

Feitos os cumprimentos, o sr. D. Luiz Feliu Hurtado leu um discurso em que recorda os laços de amizade que, desde os começos da vida independente do Chile, unem as duas patrias. Por isso, diz estar certo de que não omitirá esforços para o prosseguimento permanente dessa tarefa, com a cooperação e aprovação do Govêrno português. Termina pedindo ao cr. general Carmona que se digne aceitar as cartas credenciais de que é portador.

O sr. Presidente da Republica agradeceu os votos formulados pelo sr. ministro do Chile, recordou tambem a amizade já secular entre os dois países e o espirito de compreensão latina. Disse receber com muito prazer as cartas que acreditam o novo ministro e terminou por pedir ao novo representante diplomatico do Chile que transmita as suas saudações ao presidente Rios.

Após a troca de saudações, o sr. ministro do Chile passou ao gabinete particular do sr. Presidente da Republica, com quem conversou durante alguns momentos, e retirou-se com o cerimonial da entrada.

A guarda do palacio, reforçada, formou e prestou honras militares á entrada e saida do sr. ministro do Chile.

Á HORA LEGAL

Esta noite, no extremo limite do dia, ao atingir-se o ponto das 0 horas de amanhã, os relogios serão atrasados 60 minutos, isto é, os ponteiros voltam a marcar 23 horas.

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata. 257. (esquina da R. de Santa Justa).

Submarinos

afundados

pela aviação

norte-americana

WASHINGTON, 28 — O Ministerio da Marinha comunica que os aviões-bombardeiros norte-americanos que operam nas aguas do Atlantico afundaram 5 submarinos do «eixo» e danificaram seriamente outros 5 submersiveis inimigos, que, provavelmente, se afundaram.

O mesmo ministerio acrecenta que a tripulação normal de um submarino é de 50 homens, o que representa para o inimigo uma perda de 250 homens bem treinados, que não podem ser substituidos com facilidade.

Durante os meses de maio, junho e julho findos, os aliados afundaram de certeza 90 submarinos do «eixo», o que dá uma média de 30 por mês, ou seja um por dia, o que é muito importante.

O informador oficial do Ministerio da Marinha, referindo-se ao assunto, afirmou que nos ultimos dois meses diminuiu consideravelmente o numero de barcos mercantes aliados afundados, devido á acção dos submarinos inimigos.—(U. P.).

O DESENVOLVIMENTO

da marinha mercante

LONDRES, 28 — Sir Arthur Salter, secretario parlamentar do Ministerio dos Transportes de Guerra, num discurso que pronunciou ontem, disse: «O actual quadro da marinha mercante é melhor do que nunca o foi desde que rebentou a guerra. Mas os navios actuais que as Nações Unidas possuem não são demais para a vitoria».—(E. T.).

Como se de

com o a

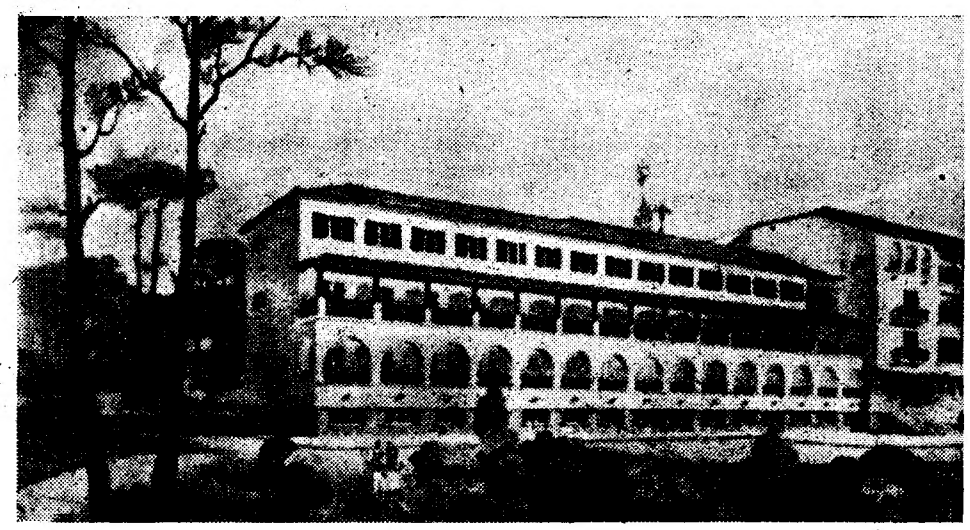
entre o

CASPER LIBERO

uma das vitimas do acidente, era muito conhecido em Lisboa, onde passou diversas vezes, e de todos os portugueses que têm ido ao Brasil, particularmente artistas teatrais, que sempre nele encontraram um amigo devotado

RIO DE JANEIRO, 28.—Conhecem-se mais pormenores do desastre do avião brasileiro «Vasp», da linha para o transporte de passageiros e malas postais entre S. Paulo e o Rio de Janeiro, o qual, devido ao denso nevoeiro na baia do Guanabara, foi chocar na torre da Escola Naval. Os destroços do avião encontram-se no fundo da

Cascais poderia ter um h



O projecto do arquitecto Joaquim Ferrei

Cascais tem as suas tradições e, durante algum tempo, delas viveu. A vila onde o rei e a côrte faziam assuas ferias de mar nunca perdeu o seu prestigio mas mantivera, muito tempo, na briosa teima de não perder o seu ar senhoril, e sem se dispor a transigir com modernismos. Veio a era grande do Estoril— e Cascais ficou, foi ficando.

Na verdade, os encantos de Cascais, a opulencia calma da sua baia, a acessibilidade e atracção das suas praias, os seus arredores— eram titulos de um prestigio que ninguem lhe poderia recusar. Mas havia outras coisas... Havia e há a febre da gente nova, que quere coisas novas. A actual vereação de Cascais, da presidencia do sr. capitão José Pessoa, tem conseguido levar a cabo algumas obras de certo vulto: o hospital novo acabou-se e foi posto a funcionar; montou-se a rede de esgotos—um problema fundamental no capitulo da higiene; têm-se embelezado parques e jardins; comprou-se o formoso parque da Gandarinha, hoje Parque Municipal, aberto a toda a gente; construiu-se o recinto de patinagem, onde desde o ano passado a gente moça faz local predilecto de reunião.

Muita coisa está feita, como se vê. Mas há muitas outras por fazer. Por exemplo: Cascais não tem um hotel que se chame hotel. Tem umas pensões, algumas de certo esmero, mas hotel não há, embora se possa ter a certeza de que, actualmente, não faltaria população para o encher.

O problema, que é um problema vivo, ponto fundamental do nosso turismo naquela zona privilegiada, interessou um jovem arquitecto, o sr. Joaquim Ferreira, que recentemente concluiu, na Escola de Arquitectura do Porto, o seu curso, com 19 valores. Precisamente para prova final do seu concurso, o arquitecto Joaquim Ferreira apresentou o projecto de um grande hotel a construir em Cascais, no Parque da Gandarinha. A ideia tem certa grandeza em local bem escolhido, entre pinhais, fronteiro ao mar, com um cenario verdadeiramente raro.

Está claro que se trata de um projecto verdadeiramente empírico—absolutamente projecto. Não corresponde, que se saiba, a qualquer encomenda nem a qualquer realidade. Ou por outra: corresponde á realidade de uma necessidade que se sente. Poderá o sonho do moço arquitecto funcionar como campainha de alarme capaz de despertar alguem que tenha forças bastantes para tentar meter ombros á tarefa?

ll o desastre

vião das carreiras

Rio e São Paulo

baía do Guanabara e encerram 18 cadaveres, 15 de passageiros e 3 de tripulantes. Dos três passageiros que conseguiram escapar-se, dois estão gravemente feridos e os medicos não têm esperanças de os salvar.

A noticia do desastre causou, a maior consternação, tanto mais que, entre as vitimas, figuram pessoas muito conhecidas, como eram o arcebispo de S. Paulo, monsenhor Gaspar da Fonseca, Casper Libero, director do jornal paulista «A Gazeta», e o arquitecto Atilio Correia Lima, que foi retirado ainda com vida mas morreu a caminho do hospital. Correia Lima foi o construtor do aeroporto Santos Dumont, onde se deu o desastre.

O capitão Johansson, professor da Escola Naval Brasileira e testemunha ocular do desastre do avião «Vasp», descreve-o da seguinte forma:

—Estava a dar aula, ás nove horas da manhã e ouvi o ruido dum avião que por duas vezes sobrevoou o aeroporto, esforçando-se por romper através do denso nevoeiro. De repente, ouviu-se um estrondo terrivel, notando-se que alguma coisa tinha atingido o edificio da Escola. Um segundo depois, via uma enorme asa precipitar-se no mar, ouvindo-se em seguida um outro enorme estampido. Era a cauda do avião que se precipitava no patio da Escola, emquanto as restantes partes, numa dança macabra pelo ar, foram parar a uns 300 metros da doca da Escola, dentro de agua.

Algumas dezenas de cadetes saltaram imediatamente á agua e nadaram para o ponto do naufragio, mas o avião submergiu-se em menos de dois minutos, impossibilitando todo o salvamento.—(U. P.).

Quem sucederá

a Sumner Welles

como subsecretario

de Estado?

WASHINGTON, 28—Soube-se que o subsecretario de Estado, Sumner Welles, informara os embaixadores de países estrangeiros de que Roosevelt tinha aceitado a sua demissão.

Welles, que se encontra em Bar Harbour, deu a noticia da sua demissão, que tem ainda de ser confirmada oficialmente, em cartas pessoais, a varios membros do corpo diplomatico com os quais esteve em relações durante muito tempo. As cartas são datadas de 22 de agosto, um dia antes da informação dada pelo gabinete de Welles, de que este se ausentaria da cidade por algum tempo.

Nas suas cartas, Welles conjectura qual o seu possivel sucessor: Norman Armour, embaixador em Buenos Aires; George Messersmith, embaixador no Mexico; Joseph Grew, antigo embaixador em Toquio; Berckenridge, actual secretario adjunto, e James Dumm, conselheiro politico de Cordell Hull.

Uma das cartas foi dirigida a lord Halifax.—(E. T.).

CORDELL HULL

ACONSELHA PRUDENCIA

nos comentarios e conjecturas

WASHINGTON, 28—(Reuter) — Falando ontem aos jornalistas, Cordell Hull anunciou que alguns publicistas e comentadores tratam dos assuntos levianamente e fazem declarações inexactas, prejudicando desta forma, possivelmente, a cooperação entre as Nações Unidas aliadas. Cordell Hull disse directamente aos jornalistas: «Isto diz respeito, muitas vezes, ás relações entre nós e os outros países. Seria muito util para este govêrno que tais comentadores e publicistas verificassem os factos quanto á exactidão, antes de os publicar, a-fim-de evitarem que os seus escritos se possam dizer tendenciosos».—(E. T.).

ELIO DE MELO REGO

Faleceu

inesperadamente

o conhecido industrial

sr. Elio de Melo Rego

Vitimado por uma sincope cardiaca, faleceu ontem, ao fim da tarde, o conhecido industrial e comerciante sr. Elio de Melo Rêgo. Fizera, durante o dia, a sua vida normal, e nada fazia supôr tão rapido desenlace, ainda que o seu estado de saude fôsse precario há já muito tempo, tendo mesmo sofrido graves crises.

A noticia causou, dêste modo e, tambem, porque o falecido gozava de gerais simpatias, dolorosa surpresa, até mesmo junto dos seus colegas da direcção das varias companhias de que fazia parte, especialmente nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, onde ainda ontem estivera.

Elio de Melo Rego, que contava 73 anos, nasceu no Eixo, em Aveiro, e veio ainda muito novo para Lisboa, onde encetou, com exito, a vida comercial e depressa se fez notar pelas suas invulgares faculdades de trabalho e inteligencia. Bondoso, amavel e empreendedor, ganhou simpatias e atingiu uma notavel posição no nosso meio comercial e industrial, passando a faz reparte de companhias ás quais deu o melhor do seu esforço e onde obteve importantes posições, como nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Companhias das Lezirias, do Tejo e Sado, Portugal e Colonias e sociedades comerciais e de cafés, etc.

O funeral realiza-se amanhã, ao meio dia, da sua residencia, na rua Rodrigo da Fonseca, 46, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Deixa viuva a sr.ª D. Ana Dinis de Melo Rego, e uma filhã, a sr.ª D. Maria Fernanda de Melo Rego Calheiros Lopes, casada com o sr. dr. Francisco Calheiros Lopes. Era irmão do sr. Fernando de Melo Rego, já falecido, do sr. dr. Orlando de Melo Rego e das sr.as D. Alda Alves Dinis, D. Ilda Afreixo e D. Armanda de Melo Rego; e tio dos srs. dr. Jorge de Melo Rego Simões, dr. Jaime de Melo Rego Afreixo e Luiz de Melo Rego.

A toda a familia enlutada apresentamos pesames.

Cessou

a resistencia

dos japoneses

na Nova Georgia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 28.—(Reuter).—Comunicado oficial: «No sector do noroeste das ilhas Arpe, os nossos caças de grande raio de acção atacaram a base de hidroaviões em Taberfane, destruindo um hidroavião pousado na agua e dois em vôo. No sector nordeste da Nova Guiné, os nossos bombardeiros pesados atacaram Finschafen, o rio Markhan e a costa proximo de Salamauá. Em Salamauá, os nossos elementos terrestres avançados infiltraram-se nas posições do inimigo.

Em Bougainville, nas ilhas de Salomão, os nossos bombardeiros pesados atacaram 3 contratorpedeiros inimigos, atingindo em cheio um deles. Em Buin, os nossos bombardeiros pesados atacaram o aerodromo de Kahili. Foram abatidos 4 caças inimigos. Em Choiseul, os nossos caças atacaram a tiros de peças varias embarcações provocando incendios proximo de Kakeca. Em Santa Isabel, os nossos bombardeiros atacaram o cabo de Suevarala. Em Kolombanzara, os nossos aviões torpedeiros e bombardeiros de vôo picado atacaram concentrações de barcaças inimigas e algumas baterias a oeste de Vila, provocando incendios.

Na Nova Georgia, cessou toda a resistencia organizada do inimigo. As nossas tropas terrestres acabaram a liquidação da posição de Bairoko, sem encontrar seria oposição. Apoderámonos de varios depositos de material de guerra. Alguns elementos das nossas forças ocupam agora as pequenas ilhas a oeste de Baanga».—(E. T.).

Ataque aereo

MELBOURNE, 28—Durante a noite passada as forças aereas aliadas levaram a cabo um «raid» devastador contra as instalações japonesas no Timor holandês, principalmente contra Koevang, que foi sujeita a um bombardeamento muito concentrado. Nos aerodromos destruiram e incendiaram hangares e outras instalações e numerosos avarelhos que se encontravam alinhados nas pistas. Os incendios provocados pelo ataque viam-se a grande distancia.

Outros objectivos militares, como edificios publicos, aquartelamentos, armazens, depositos de material de guerra e de combustiveis, parques automoveis e depositos de abastecimentos foram objecto de duros ataques por parte dos aviadores aliados.

Deste «raid» não regressaram á base 2 bombardeiros aliados.—(U. P.).

CRUZADOR INGLÊS

afundado

NO MEDITERRANEO

BERLIM, 28.—A «Interinf» anuncia:

«No Mediterraneo, um submarino alemão afundou um cruzador britanico da classe «Aurora», fortemente protegido por uma numerosa escolta de contratorpedeiros.

Além do afundamento deste cruzador, que já é o segundo afundado no mês de agosto, outro submarino danificou gravemente um outro cruzador com varios torpedos tambem no Mediterraneo.

Em virtude da acção poderosa desenvolvida pela defesa adversa, imediatamente depois do torpedeamento, foi impossivel verificar-se o que sucedeu ulteriormente ao navio gravemente atingido».—(D. N. B.).

O governo da Bolivia

demitiu-se

LA PAZ (Bolivia), 28 — O govêrno boliviano apresentou a sua demissão colectiva ao Presidente da Republica, Peñaranda del Castillo. Os círculos politicos bem informados prevêem a possibilidade de um govêrno militar.—(E. T.).

Hotel, se ...

a

Cumprimentos a ministros

Faz hoje 3 nos que foram empossados nos lugares que desempenham actualmente os srs. ministros da Justiça, das Finanças, da Economia e da Educação Nacional e subsecretarios de Estado das Finanças, da Agricultura, da Educação Nacional e do Comercio e Industria. Por esse motivo, aqueles membros do Govêrno receberam hoje, nas suas secretarias muitos cumprimentos.

Dr. Elmano da Cunha e Costa

Iniciou a sua colaboração na revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» o distinto advogado e publicista sr. dr. Elmano da Cunha e Costa, que começou uma serie de artigos intitulada «O Estado Novo».

O primeiro, sob a epigrafe «O caminho percorrido», abre com «Conideraçôes gerais» e ocupa-se de «A situação financeira antes e depois».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Planos financeiros

para depois da guerra

CHICAGO, 28—Tecnicos financeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá reuniram-se numa conferencia organizada pelo Banco de Reservas Federais desta cidade, a-fim-de conseguirem a cooperação dos bancos de outros países.

Nesta reunião foi traçado um plano sobre assuntos financeiros para o «post-guerra», cujos pormenores não foram revelados. Um dos tecnicos que assistiram á conferencia declarou, porém, á Imprensa, que os principais pontos estabelecidos pretendem a estabilização do comercio, visto que o intercambio de relações não será muito, nos anos que se seguirem á guerra, mas sim num futuro ainda longinquo.

O representante britanico declarou que o fim principal de todos os planos é promover transacções em grande numero.

Marry White, tecnico do Tesouro norte-americano e autor do plano apresentado pelos Estados Unidos, acentuou que esse programa será «grandioso e de longa duração». Respondendo á pregunta dum jornalista, frisou o sr. White que o mesmo podia ser classificado como a Liga Financeira das Nações.—(U. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento variavel e fraco mas, mais tarde, do norte, muito fresco, com rajada sobre a costa ocidental. Subida de temperatura, principalmente nas regiões do sul do país.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 32º,2; minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,6; minima, 15º,8.*

A situação na Italia

O ministro das Comunicações visita Milão e Turim

MILÃO, 28.—O ministro das Comunicações, general Amoroso, acaba de efectuar, nesta cidade, uma serie de visitas, a-fim-de se inteirar das condições dos serviços ferroviarios, telegraficos e telefonicos, postais, bem como acêrca dos transportes urbanos, depois das recentes incursões aereas inimigas.

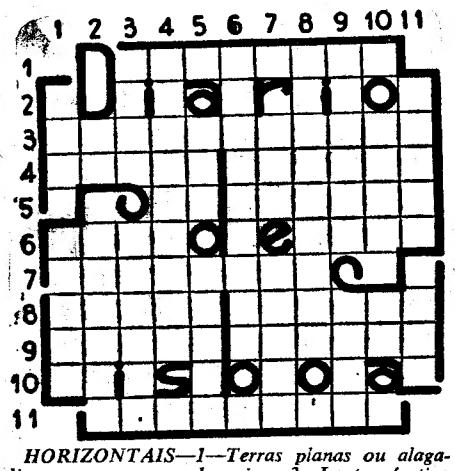
O ministro das Comunicações italiano seguiu depois para Turim.—(R.R.).

Antigo chefe fascista preso

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio Roma disse ontem á noite que Pietro Grandimarte, antigo tenente-general de milicias, foi preso em Vintimille, perto da fronteira francesa.—(E. T.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 300



HORIZONTAIS—1—Terras planas ou alagadiças nas margens dos rios. 3—Lente efectivo das escolas superiores. 4—Arvore leguminosa. Vazios. 5—Pronome pessoal. Tirara com violencia. 6—Tronco de arvore. Coleras. 7—Arremessaras. 8—Habitam. Iguala. 9—Maquina tipografica para imprimir. Privados da voz. 10—Nêsse lugar. 11—Os que abriam e fechavam as portas dos templos e guardavam as alfaias do culto.

VERTICAIS—1—Repercute. Peça movel com que se fecham caixas, etc. 2—Outra coisa (ant.). Sabido de todos. 3—Ampla. Manifestareis alegria. 4—Relativo a eleições. 5—Oferecei. Afastei. 6—Que provoca riso. 7—Em doses iguais. Ofegar. 8—Abuso do emprego do som ou da letra "i", numa lingua. 9—Acertar. Condescendo. 10—Uma das ilhas Molucas. A parte mais dura da madeira. 11—Manchas avermelhadas nas faces. Medida que corresponde proximamente ao alqueire.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 299

I	F	■	P	A	L	A	S	■	T	E
R	I	V	A	L	I	D	A	D	E	S
■	L	O	R	A	D	I	C	A	R	■
M	A	S	■	M	A	R	A	N	G	A
A	N	T	A	S	O	A	V	I	R	■
I	T	E	R	A	■	P	R	E	V	I
O	R	T	O	A	C	■	A	R	E	A
R	O	T	I	N	A	S	■	S	R	S
■	P	I	R	A	T	A	S	■	S	■
M	O	N	O	C	E	L	U	L	A	R
A	S	■	S	O	M	A	S	■	M	E

Depois do banho e como complemento indispensavel: Stero-Talc, talco á base de estearato de zinco, que torna a pele suave, fresca e linda.

L.T. PIVER

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

TAUROMAQUIA

PEPE LUIS VAZQUEZ

visto por Enrique Vila

O interesse despertado pela anterior cronica do nosso camarada Enrique Vila anima-nos a publicar mais esta ultima, acêrca de Pepe Luiz Vazques, que entrevistámos para um jornal sevilhano quando da sua primeira novilhada com picadores e que desde então acompanhamos com um entusiasma que—excluido o caso particular de D. Antonio Cañero—não sentiamos desde «Joselito», que para nós continua sendo o melhor toureiro espanhol de todos os tempos, e o maior. Admiradores da tecnica de «Joselito», mas tambem, e muito, da graça de Rafael «El Gallo» e da arte de Chicuelo, em Pepe Luiz Vazquez vêmos, de certa maneira, um pouco dos três toureiros que mais admiramos. — El *T. P.*

Pepe Luiz Vazquez

E' realmente notavel a repetição que se dá neste toureiro a respeito de outro que na historia da festa ocupa um dos lugares mais proeminente: Joaquim Rodrigues «Costillares», o inventor da veronica e da forma de matar a «volapié. Nasce «Costillares» em Sevilha, no popular bairro de S. Bernardo; filho dum oficial magarefe do matadouro da cidade do Bétis, ele proprio exerce tal profissão na qualidade de aprendiz até que aos 16 anos de idade, o seu padrinho e protector, Pedro Palomo, o faz debutar em Malaga como toureiro. Pepe Luiz viu tambem a luz no referido bairro—de tão antigo avoengo taurino como o da Mercê, de Cordova—e seu pai, oficial do matadouro, teve-o ali de aprendiz do oficio até que aos 16 anos se apresenta na praça de Sevilha numa novilhada sem picadores. A partir de então, a ascensão pode-se resumir assim: apresentação e grande triunfo. Repetição e igual vitoria numa novilhada com picadores. Terceira apresentação, ganhando já doze mil pesetas. Quarta apresentação á percentagem, recebendo naquela tarde, como honorarios, dezoito mil pesetas. Popularidade maxima. Apresentação e repetição apoteotica na praça da capital de Espanha. Duas temporadads de novilheiro, e já temos Pepe Luiz Vazquez rico ao tomar a alternativa; caso unico na historia do toureio. Milionario pelo seu proprio esforço aos dezanove anos.

Não ha eufemismo ao afirmar que a campanha de novilheiro de Pepe Luiz Vazquez é a mais brilhante que regista a historia; e que fez com novilhos o que, antes dele, não tinha feito nenhum toureiro da historia.

Contava-me, a este respeito, um grande «aficionado» sevilhano, falecido—D. Alejandro Miranda, quem, como director do matadouro sevilhano, tinha tido ás suas ordens a Pepe Luiz nos tempos em que este era aprendiz de magarefe—que presenciou uma corrida em Salamanca, acompanhado de Juan Belmonte. O novilho lidado em ultimo lugar, chegou incerto á «muleta». Pepe Luiz caminhou para ele com o engano na esquerda, na maneira que tornou famosa, e que mais adiante examinaremos mais pormenorizadamente, e, ante o espanto de toda a gente, desenhou cinco passes naturais, perfeitos na execução e na harmonia. Belmonte não pôde conter uma exclamação de assombro e disse, apertando o braço a Miranda:

—Se ouvir alguem dizer que um toureiro fez isto mesmo a um novilho nestas condições, diga-lhe que é mentira. E que o diz Belmonte.

As fainas que nas mesmas condições realizou Pepe Luiz na praça da Maestranza, especialmente uma com um novilho de Villamarta, ficaram como modelos perfeitos de toureio da melhor lei e do mais apurado estilo. E isto só outros toureiros conseguiram depois do exercicio continuado da profissão no espaço dum largo periodo de tempo. De inicio, nenhum. O que, acima de todas as boas qualidades de Pepe Luiz, ressalta nele é o que poderiamos chamar sentido do toureiro; a intuição da arte e a visão nata dos segredos do toureiro, levando-o a resolver problemas cujos termos só a pratica de muitos anos permite adivinhar.

.....

Um dos momentos mais interessantes a que tenho assistido em corridas de touros foi, porém, aquele da estreia de Pepe Luiz Vazquez na praça de touros da Maestranza de Sevilha, quando ele, um menino, apareceu com a «muleta» enrolada na mão esquerda, desafiando o inimigo com a sua vozinha. A cena era autenticamente nova. E ainda mais nova a sua segunda parte. Chegado o touro á jurisdição do diminuto «diestro», este adiantou a «muleta», em cujos vôos prendeu o touro para o levar quatro vezes seguidas, em outros tantos perfeitos «pases naturales». O esturpor que no publico causou aquela façanha impediu muitos aficionados de compreender o grande merito do que realizou Pepe Luiz. Eu tinha visto, naturalmente, muitos toureiros tourear com a mão esquerda, mas depois de tentear o inimigo e conhecida a sua maneira de investir; assim, sem tentear e no começo da faina, nunca tinha visto. E muito menos com a alegria natural e o encanto maravilhoso que o garoto de S. Bernardo aperfeiçoou depois em memoraveis fainas nas praças de Espanha. Tal facilidade e dominio denotava Pepe Luiz que, os que, desde o principio não se renderam á admiração, explicavam o caso dizendo que o toureiro era canhoto. Esses começos de faina são os meritos principais que uma classificação da actualidade há-de apontar a Pepe Luiz. E, no entanto, não podemos deixar á margem a intenção de ter ressuscitado muitos lampejos do repertorio de Joselito, esquecidos desde a desaparição do colosso. Entre estes lampejos figuram em primeiro lugar os passes ajudados, levantando os braços ante a cara do inimigo. Além de que, na sua qualidade de tourciro sevilhano, conserva em boa parte a arte que Chicuelo trouxe ao toureio. Há entre Pepe Luiz e o grande toureiro da Alameda, hoje em declive, depois de vinte anos de vida profissional, uma semelhança extraordinaria; sobretudo, quando confiado numa faina feliz, começa a improvisar passes e adornos. Com o «capote», Pepe Luiz perdeu muitos pontos naquele estilo que iniciou nas primeiras novilhadas. A «veronica» limpa, alegre e luminosa, que era a sua especialidade, figura já entre as recordações da sua carreira. E' possivel que se ajuste agora mais ao touro, sobretudo nos remates; mas o seu toureio de capa é amaneirado, estatutario, submetido, emfim, ao modernismo, ao qual se adoptou quasi inteiramente sem pertencer a ele.

Porque o notavel do caso de Pepe Luiz Vazquez é que tem uma personalidade que não é da época actual. Pepe Luiz poderia muito bem ser totalmente toureiro doutra época, se a concepção da arte fôsse nele de estilo classico. Além disto, ele não exige gado especial, não põe o veto a nenhuma ganaderia. Toureia com quem seja, e não exige grandes honorarios. Tanto toureia touros de Miura em Sevilha como em Saragoça ou Albacete. Não se mete com pessoa nenhuma, nem mesmo quando se devia meter como no caso da corrida de Pablo Romero em Sevilha. Ele não faz mais que tourear, viver no campo e cuidar dos seus galgos, pelos quais tem verdadeira paixão.

O ano passado, depois da famosa corrida de Salamanca, quando com os outros três ases do baralho taurino, Ortega, Manolete e Belmonte, lidou o celebre lote de touros de Infante da Camara que tanto deu que falar em toda a Espanha, veio descançar dois dias em Sevilha, antes de ir para Saragoça onde devia tourear quatro corridas seguidas. Numa das tardes da sua estancia, encontrei-o sentado num retiro dos arredores, em animada palestra com um guarda municipal, em frente de duas garrafas de gasosa. Informaram-me depois que esse guarda é, como ele, um entusiasta pelos galgos. Pepe Luiz, figura do toureio, não vai a nenhum «café», como fazem os outros toureiros; nem gosta de pandegas. Não bebe vinho. Quando ainda não se tinha decidido a tomar a alternativa, julgaram muitos, de boa fé, que Pepe Luiz não poderia ser matador de touros, simplesmente porque não podia com eles. A preocupação dos seus directores artisticos e economicos não o pôrem antes em frente de rezes de respeito—porque Pepe Luiz foi um dos novilheiros mais cuidados dos ultimos tempos—tinha cortado muitas esperanças nêsse sentido. Eu proprio assim o escrevi algumas vezes. Parecia-me uma má tactica, pois com ela podia malograr-se todo o grande toureiro que Pepe Luiz se tinha esboçado desde o dia da sua estreia. E' preciso explicar que então—em 1938—já eu considerava novilho o que outros consideram mastodonte. Recordo que, quando duma das fainas memoraveis de Pepe Luiz na Maestranza, escrevi, como censura para o apoderado: «é pena que sempre saiam touros tão pequenos para um toureiro tão grande!» Pois bem, aquele novilho pesava 221 quilos. Depois fui espectador de corridas de touros em que se têm lidado rezes com menos de 180 quilos. E asseguram-me que na temporada de 1942 se lidou em Andujar uma corrida onde saiu um touro com 135 quilos. Espalhou-se então que, em virtude dessa tactica do seu apoderado, Pepe Luiz chegaria a matador de touros sem a preparação para lutar com eles. Sobretudo tendo em conta aquela competencia que então já estava perfeitamente desenhada entre ele e Manolete, competencia que o mercantilismo estragou e liquidou o ano passado, depois da feira de Algeciras. No entanto, a surpresa foi grande quando Pepe Luiz, na feira de abril de 1941, cortou as duas orelhas a um touro de Miura que pesou 349 quilos, depois de lhe ter feito uma faina absolutamente soberba. A partir de então podemos dizer que Pepe Luiz é, neste sentido, um toureiro áparte no modernismo. E-lhe indiferente o que saia pela porta do curro. Se ele pode com o touro, se a sua inteligencia o vê bem, pode ter os quilos que quizerem. Se não pode, se o não vê bem, nem mesmo que seja uma barata...

Ele não põe inconvenientes em tourear em Madrid todos os domingos do mês de maio e de medir a sua categoria com os outros toureiros que não põem reparos á luta. Por isto, como me disse «El Gallo» ao dictar o seu formidavel julgamento de Manolete, Pepe Luiz passará á historia do toureio. Não é que ande por essas praças matando os touros grandes de todas as ganaderias. Não. Mas, quando, seja onde fôr, tem que os aguentar, aguenta, e com a mesma tranquilidade—pelo menos aparentemente—com que vai tourear ao campo.

E', há dois anos, o toureiro que mais corridas toureia. Em 1942, com uma grande diferença.

ENRIQUE VILA

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

Santos & Amôr, L.da

Rua dos Cavaleiros, 111-113—LISBOA

Convidam-se os credores desta firma a apresentarem no prazo de oito dias e na sede da mesma a nota dos seus creditos.

PP. Santos & Amôr, Ld.ª
Manuel de Araujo Nunes

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

Elio de Mello Rego

FALECEU

A DIRECÇÃO DA COMPANHIA DAS LEZIRIAS DO TEJO E SADO participa o falecimento do seu saudoso Presidente Ex.mo Sr. Elio de Mello Rego e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, pelas 12 horas, da sua residencia, Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 46, para o cemiterio dos Prazeres.

Elio de Mello Rego

FALECEU

A SOCIEDADE DO CAFÉ CHAVE D'OURO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu colega, membro da direcção, sr. Elio de Mello Rego, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 29, ás 12 horas, da Rua Rodrigo da Fonseca, 46, para o cemiterio dos Prazeres.

Elio de Mello Rego

A ADMINISTRAÇÃO DAS COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu colega, vice-presidente do Conselho de Administração, sr. Elio de Mello Rego. Realiza-se o seu funeral amanhã, 29, pelas 12 horas, da sua residencia, Rua Rodrigo da Fonseca, 46, para o cemiterio dos Prazeres.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ONDE ESTA' A JOIA?—A sr.ª de Voenot, residente na Cruz Quebrada, queixou-se á P. I. C. de que, quando viajava no comboio da linha do Estoril, lhe furtaram ou perdeu, entre S. Pedro e Estoril, uma joia avaliada em 50 contos.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, esta madrugada, com chave falsa, na residencia do sr. Alexandre Vieira Marques, largo Andaluz, 18 r/c, de onde levaram roupas e objectos no valor de 3.000$00.

SEM DINHEIRO E SEM MERCADORIA—O sr. Manuel Antonio Belchior queixou-se á P. I. C. contra um individuo a quem confiou 3.700$00 para a compra de 25 bidões, o qual desapareceu com a referida importancia.

DESASTRES

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL—Uma mulher, que aparenta ter 70 anos, foi atropelada por um automovel, na estrada marginal, Parede. Foi transportada sem fala e em estado grave ao hospital de S. José.

QUEDA—Domicilia Loureiro, de 34 anos, residente na vila Guiné, Monsanto, caiu duma figueira, nuns terrenos em Benfica. Ficou gravemente contusa.

DE LUTO

D. Josefina Pires Lavado Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Josefina Pires Lavado Ferreira, de 61 anos de idade, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia Castanheira & Teles, realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Luiz Raposo Allen

Num quarto particular do hospital de Santa Marta faleceu o sr. Luiz Raposo Allen, estudante, irmão do sr. Miguel Allen, conhecido comerciante da nossa praça. O funeral realiza-se ámanhã, daquele hospital para o cemiterio oriental.

Avelino Fernandes de Castro

FAFE, 28.—Faleceu ontem, repentinamente, nesta vila, o antigo farmaceutico sr. Avelino Fernandes de Castro, há pouco tempo nomeado vice-presidente da Camara desta vila. A morte foi muito sentida.

Novo chefe de Policia

do Distrito Federal do Brasil

Tendo solicitado a demissão o chefe de Policia do Distrito Federal, coronel Alcides Echegoyen, foi nomeado para o mesmo cargo o tenente-coronel Nelson de Melo, que já está no exercicio das suas novas funções.

O novo chefe de Policia, a exemplo do anterior, é um oficial que goza de grande simpatia e de grande prestigio no seio da classe militar brasileira. Foi um dos paredros da revolução de 1930, que levou ao poder o presidente Getulio Vargas, e já exerceu as funções de chefe de Policia do Estado de Pernambuco, de interventor do Estado do Amazonas e de comandante do Batalhão de Guarda do Rio de Janeiro. Ultimamente pertencia ao Estado Maior da 7.ª Região Militar em Recife, Estado de Pernambuco.

MORREU UM CICLISTA

que chocou com um automovel

Esta manhã, seguia de bicicleta pela avenida Fontes Pereira de Melo o soldado de infantaria n.º 1 Custodio Rodrigues, de 20 anos. O infeliz, que seguia em boa velocidade, foi chocar violentamente com um automovel, caindo logo, inanimado. Juntou-se muita gente e um guarda da P. S. P. fez conduzir o corpo ao hospital de S. José, onde apenas se pôde verificar o obito. O cadaver foi transportado para o necroterio e as autoridades tomaram conta da ocorrencia.

A C. P. DEU TRABALHO

ao rapaz que salvou uma vida na doca de Santos

Por proposta do administrador sr. Pinto Osorio, a C. P. resolveu admitir nas suas oficinas, como aprendiz, o rapaz que na doca de Santos salvou uma vida. E, como ele está enfermo, foi resolvido instalá-lo na colonia de ferias da C. P. na Praia das Maçãs, dirigida pelo sr. engenheiro Carlos Santos, que muito se interessou por tal solução.

COLONIA BALNEAR

da Delegação de Oeiras da L. C. G. G.

Na sede da Escola n.º 1, na rua João Chagas, n.º 18, em Algés, realiza-se, nos dias 25 e 26 do corrente mês, das 18 ás 19 horas, a inscrição gratuita de crianças, filhos de antigos combatentes que desejem aproveitar-se da Colonia Balnear que vai funcionar, em setembro proximo, na praia da Cruz Quebrada. Esta regalia é extensiva aos filhos orfãos de antigos combatentes.

A prova ciclista do Lisgás

foi adiada

A corrida ciclista que o G. D. Lisgás marcara para ámanhã, na Venda do Pinheiro, destinada a «amadores» foi adiada para data a indicar oportunamente, em virtude do falecimento do sr. dr. Elio Rego, socio honorario do clube.

A venda de uvas

nas ruas de Lisboa

Pela direcção dos Serviços de Abastecimento da C. M. L. foi autorizado, até 15 de outubro, a venda de uva nos mercados, em lugares de terrado, ocupados ou não, destinados á venda de outros produtos, salvo de criação e peixe, desde que os ocupantes vendam exclusivamente uva. A venda em comum com outras frutas só é permitida nos lugares normalmente destinados a essa venda.

Além disso, durante a «campanha da uva», que hoje, sabado, se inicia e termina em 30 de setembro, é permitido aos vendedores ambulantes de uvas, que tenham as suas licenças devidamente legalizadas, estacionarem nos seguintes locais, durante as horas normais de venda: no jardim Antonio Feijó, na face da av. Almirante Reis; praça David Leandro da Silva, no passeio central; avenida de Berne, na placa central, no extremo da avenida confinando com a estrada de Benfica; rua Vasco da Gama, no passeio do jardim Nuno Alvares; estrada das Laranjeiras, na placa central, no extremo confinante com a estrada de Benfica; largo do Museu de Artilharia, no passeio fronteiro ao Museu; rua Marquês da Fronteira, nos passeios do extremo confinante com a rua de Campolide; largo do Mitelo, na placa central; largo da Boa Hora, rua de Belem, junto ao tapume, aproximadamente no local do antigo mercado; estrada de Benfica, na placa fronteira á entrada do Jardim Zoologico; largo do Calvario, no passeio sul; largo da Estrela, no passeio do jardim entre a Basilica e a rua João de Deus; praça da Armada, na placa central; praça do Rio de Janeiro, no passeio do jardim entre o começo das ruas de D. Pedro V e a da Escola Politecnica; rua de D. Estefania, na rotunda de acesso ao Bairro do Arco do Cego; largo Trindade Coelho, na placa central; largo da Graça, nas placas centrais, rua de S. Pedro de Alcantara, junto ao gradeamento do Jardim Antonio Nobre, na parte confinante com a rua D. Pedro V; alameda do Beato, no largo da confluencia da alameda com a rua do Beato; largo Martim Moniz; rua das Janelas Verdes, na placa central do largo ao cimo da calçada de Santos; praça da Alegria, no passeio circundante exterior.

Das 12 horas em diante, será permitida a venda na praça do Brasil (placas centrais), na avenida 5 de Outubro (placa central entre as avenidas João Crisostomo e Duque de Avila).

No Futebol Clube do Porto

não se realizaram eleições por falta de lista

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Sob a presidencia do sr. Julio Silva, reuniu-se a assembleia geral do Futebol Clube do Porto, tratando-se, inicialmente, de assuntos internos do clube. A sessão foi depois interrompida porque, devendo realizar-se a eleição dos corpos gerentes do F. C. P., verificou-se não haver lista organizada. Nestas condições, a assembleia geral prosseguirá no proximo dia 1 de setembro.

OS ACONTECIMENTOS

na Dinamarca

ESTOCOLMO, 28—(Reuter)—Segundo informações chegadas a esta cidade, Werner, ministro plenipotenciario da Alemanha em Copenhague, foi chamado a Berlim, a-fim de prestar informações sobre os acontecimentos na Dinamarca.—(E. T.).

Execuções em França

LONDRES, 28.—(Reuter)—Segundo um telegrama da agencia de informações italiana, 15 franceses descritos como «terroristas e comunistas» foram condenados á morte pelo Tribunal Militar, pelo crime de sabotagem na região de Nantes. Duas das sentenças já teriam sido executadas.—(Exchange Telegraph).

A assistencia medica

depois da guerra

ESTOCOLMO, 28—A Associação dos Medicos Suecos apresentou um plano ao govêrno para treino especial de medicos suecos com o fim de servirem no estrangeiro depois da guerra. Foi especialmente mencionada a Polonia.—(Exchange Telegraph).

A união do mundo arabe

BEIRUTE, 28—Ontem, a Camara dos Deputados siria aprovou uma moção pedindo ao govêrno sirio que colabore com os govêrnos arabes para uma imediata federação dos países arabes.—(Exchange Telegraph).

Banco Nacional Ultramarino

O sr. ministro das Colonias assinou um despacho prorrogando até 31 de outubro o prazo legal para a convocação da assembleia geral ordinaria do Banco Nacional Ultramarino, para a apresentação do relatorio e contas da gerencia e administração de 1942.

A 2$50 o quilometro

Podeis viajar de automovel ligeiro em grandes ou pequenos percursos.

Telefone 40202

Foi dissolvida

a Comissão Nacional Francesa criada por De Gaulle

WASHINGTON, 28. — Falando á Imprensa, Cordell Hull disse que o reconhecimento da Comissão Nacional Francesa de Libertação dá uma base solida para uma feliz e satisfatoria colaboração.

Simultaneamente anunciou-se que a Comissão Nacional Francesa, formada em Londres pelo general De Gaulle em 1941, foi dissolvida.

Hull declarou que os Estados Unidos estavam a fazer tudo para manter um entendimento amigavel e uma completa cooperação com as Nações Aliadas, acusando vigorosamente uma minoria de comentadores, cujas falsidades têm «o efeito de dar auxilio e conforto ao inimigo».—(E. T.).

As relações entre o Chile e a Comissão de Argel

SANTIAGO DO CHILE, 28.—(Reuter).—O ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile anunciou ontem á noite, que o govêrno chileno aceitou a nomeação de Gilbert Arvehgas como representante da Comissão Francesa de Libertação Nacional, em Santiago do Chile, estabelecendo assim relações directas entre o govêrno chileno e aquela comissão.—(E. T.).

Uma conferencia na America

para tratar da situação dos prisioneiros de guerra

LONDRES, 28 — As Sociedades da Cruz Vermelha canadiana e americana enviaram á Cruz Vermelha Inglesa e á organização de guerra St. John um convite para enviar uma missão especial ao Canadá e á America, a-fim-de assistir a uma importante conferencia em Washington. O fim da conferencia é estabelecer planos conjuntos para melhorar, dentro do possivel, o auxilio aos prisioneiros de guerra no Extremo Oriente. Tende a estabelecer um serviço regular, aproveitando todas as oportunidades que lhe possam advir.—(E. T.).

Os conflitos do trabalho

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28—Um semanario publicado hoje, num artigo de Ickes, declara que o administrador das minas de carvão prevê outra greve de operarios das referidas minas no proximo mês de outubro.

Sugere, portanto, o articulista ao govêrno que empregue todos os esforços de persuasão possiveis para conseguir a cooperação das Uniões de todos os trabalhadores, antes dessa ocasião.

O mesmo artigo concluia que os mineiros têm motivos de agravo justificados e que é preciso eliminar.—(United Press).

O ULTIMO ATAQUE

a Hong-Kong

CHUNG-KING, 28 — Bombardeiros americanos atacaram na quarta-feira Hong-Kong e destruiram 25 mil toneladas de navegação japonesa. Os americanos concentraram o ataque sobre Kowloon. Todos os aviões americanos regressaram á base.—(E. T.).

O perigo de andar

dependurado nos «electricos»

Alexandrino Santos Rodrigues, de 8 anos, residente na rua Capitão Roby, 18, ao saltar, na avenida Almirante Reis, de um «electrico», onde ia dependurado, foi colhido por uma camioneta. Recebeu diversos ferimentos pelo que recolheu ao hospital de S. José.

UM DESASTRE GRAVE

ARMAMAR, 27.—Na Aldeia de Cima, e numa obra do sr. dr. Ulisses Canijo, residente em Ervedal, o desabamento duma pedra feriu o mestre pedreiro Manuel Ferreira Machado, triturando-lhe a perna direita e deixando-o com um ferimento grave no pé esquerdo. Os primeiros socorros ao sinistrado, que seguiu para o hospital do Porto, foram prestados pelo sr. dr. Calejo.

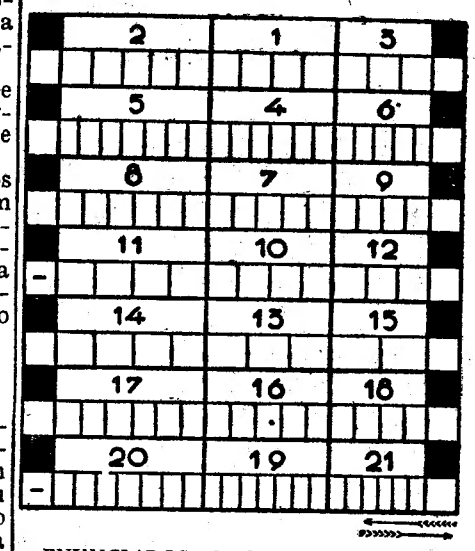
BARCO DESAPARECIDO

Esta madrugada desapareceu, na baía de Cascais, onde estava fundeada, a embarcação de recreio «Mercedes II», pintada de branco e vermelho. A Policia Maritima procura com muito interesse o paradeiro desta embarcação, a cujo desaparecimento se liga grande importancia.

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 49

O abuso



ENUNCIADOS: 1—Conjunto de vozes cantando unisonas—2, Ave carnivora—3, Rezo—4, Seguro com cola—5, Serpenteado—6, Liquido alimenticio—7, Molusco univalve—8, Patenteia, evidencia—9, Estrondeia, ribomba—10, Conjunto de objectos destinados a venda em globo—11, Apelido—12, Argola, elemento de ligação—13, Junte—14, Acumulação extensa de areias maritimas—15, Contracção de preposição e artigo—16, Ordena—17, Que vive errantemente—18, Coisa nenhuma—19, Trejeitos do rosto, esgares—20, Parar de repente—21, Missivas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 48

Quem o asno gaba

		2				1				3				
T	S	E	T	I	L	L	E	I	S	S	E	I	L	
		5				4				6				
A	T	Á	I	N	H	A	T	I	N	H	A	T	I	N	A	H
		8				7				9				
L	L	I	V	R	E	V	I	R	E	V	I	R	E	
		11				10				12				
-	D	I	A		I	D	A		D	A	I	-		
		14				13				15				
F	F	I	N	A	L	L	I	N	A	L	I	A	N	
		17				16				18				
I	A	L	E	T	R	I	A	R	E	L	A	T	A	T	R	E	L	A	A
		20				19				21				
L	P	A	S	S	A	L	P	A	S	S	A	S	A	P	A	S
		23				22				24				
H	C	H	A	M	A	D	A	C	A	M	A	D	A	A	M	A	D	A	Ç
		26				25				27				
O	A	I	P	O	P	I	A		P	I	A			

A. SETTAS

A FISCALIZAÇÃO POLICIAL

sobre os oleos comestiveis

Ontem, uma das medidoras de azeite, da unica casa que ainda está a distribuir este precioso oleo por meio das senhas passadas pela Policia de Santa Marta, avariou-se. Um dos empregados, ao reparar o aparelho, verificou que a talha do azeite continha certas impurezas. Algumas das pessoas que ali se encontravam dirigiram-se á «Igica», onde pediram a intervenção dos fiscais para colherem as respectivas amostras e procederem á respectiva analise. Imediatamente, seguiu para o local um fiscal, a-fim-de colher amostras que foram enviadas aos respectivos laboratorios. O azeite é bastante esverdeado e tem um cheiro muito acre.

Resta vêr qual a opinião dos analistas. Não deve esquecer-se que está em vigor uma lei que não permite a mistura de oleo no azeite e muitos comerciantes já têm sido punidos em penas elevadas por tal facto, no Tribunal dos Generos Alimenticios.

A matricula dum estudante pobre

Já no ano passado os nossos leitores, compreensivos e bondosos, contribuiram para a matricula deste *estudante pobre* que, com 12 anos, passou para o 3.º ano dos liceus, não sendo isento de propinas sómente por causa duma disciplina. Trata-se dum rapaz estudioso e inteligente, filho duma senhora que sustenta a sua familia, com o maior dos sacrificios, trabalhando dia e noite. O rapaz não poderá matricular-se—caso os nossos leitores não continuem a protegê-lo. Para eles apelamos.

TEFAG RADIO

Os aliados

vão atacar a Italia e desencadear outras ofensivas

NOVA YORK, 28. — Brendan Bracken, ministro da Informação britanico, falando á Imprensa, declarou: «Estamo-nos a aproxmar cada vez mais do continente italiano e temos toda a intenção de desencadear a ofensiva contra aquele país, sem contudo, deixar de levar a cabo desembarques em muitos outros pontos da Europa. As Nações Unidas estão ansiosas por aliviarem a Russia tão depressa quanto possivel do peso total dos exercitos alemães».

Bracken terminou por afirmar que vê com optimismo a possibilidade de uma conferenci atripartida, frisando que o ministro dos Estrangeiros inglês, Anthony Eden, manteve conversações com Maisky, quando o encontrou na capital britanica.—(U. P.).

A ofensiva aerea

(Continuação da 1.ª página)

diarias, que provocaram as maiores destruições e incendios. O clarão provocado pelos numerosos e violentos incendios avistava-se a mais de 190 quilometros de distancia.

Dêste «raid» não regressaram á base 33 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

As perdas da R. A. F.

BERLIM, 28.—(Interinf)—Foi com a perda de 62 bombardeiros, na sua maioria quadrimotores, e com um minimo de 500 homens que a R. A. F. pagou—segundo as ultimas informações—o seu ataque de terror a Nuremberg, a noite passada.

As bombas explosivas e incendiarias dos aviadores ingleses e americanos destruiram, mais uma vez, unicamente monumentos historicos notaveis, entre eles partes da velha muralha da cidade e numerosas igrejas.—(D. N. B.).

Emissões de radio interrompidas

LONDRES, 28.—(Reuter).—A radio alemã Deutshandsender, de ondas compridas, e as emissoras de Calais e Allouis suspenderam por varias vezes as suas emissões ontem á tarde.—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 28.—Formações de bombardeiros inimigos empreenderam esta noite um ataque de terror contra a cidade de Nuremberg.

O numero de bombardeiros inimigos abatidos ainda não foi fixado exactamente.—(D. N. B.).

Os ataques a França

LONDRES, 28.—(Reuter).—O Ministerio do Ar e o Quartel General do exercito dos Estados Unidos, na Europa, comunicam: «As «fortalezas voadoras» do 8.º Corpo Aereo do Exercito norte-americano atacaram ontem á noite objectivos em França. Os caças americanos, da R. A. F., dos Dominios e das Nações Aliadas escoltaram os bombardeiros americanos, apoiando as operações. Travaram-se varios combates contra caças inimigos, dos quais 8 foram destruidos por bombardeiros pesados e 8 por aviões «Spitfires».

A nossa aviação atacou o aerodromo inimigo de Poix. Noutras operações, os nossos bombardeiros, cobertos e apoiados por caças da R. A. F., dos Dominios e dos aliados destruiram um caça inimigo. Outro foi destruido pelos aviões «Spitfires». Não regressaram á base 4 bombardeiros pesados, 1 bombardeiro medio e 7 caças, tendo-se salvo os tripulantes de um bombardeiro pesado. Acabamos de saber que um dos 4 bombardeiros pesados dados como desaparecidos, em consequencia do ataque a Bordeus, no dia 25 do corrente, regressou á base».—(Exchange Telegraph).

Combate aereo na Mancha

LONDRES, 28.—Sobre o canal da Mancha registou-se esta manhã encarniçado combate aereo. Foram derrubados 7 aparelhos alemães e 2 aliados.—(United Press).

Aviões

suecos atacaram *por engano* três navios alemães

ESTOCOLMO, 28. — Ontem, aviões suecos atacaram, por engano, três navios da marinha de guerra alemã. O incidente deu-se quando uma esquadrilha das Forças Aereas Suecas saiu em manobras para «atacar» 3 navios-alvos. Ao chegarem ao local, os aviões não encontraram tais navios na mesma area e, julgando que eram os alvos ,atacaram. Os navios alemães abriram fogo contra os aviões. O incidente deu-se fora das aguas territoriais.

Entretanto, a Suecia aguarda a informação completa alemã sobre o afundamento, por navios de guerra alemães, de dois barcos de pesca suecos, na quarta-feira, depois da resposta preliminar ao pedido do Ministerio dos Negocios Estrangeiros sueco, para lhe ser dada uma explicação.—(E. T.).

Houve mais barcos de pesca suecos afundados?

ESTOCOLMO, 28.—(Reuter) — Pelo menos 30 barcos de pesca suecos estavam perto dos dois barcos afundados pelo caça-minas alemão, na noite de 4.ª feira. Teme-se, agora, que alguns deles tenham tambem sido atacados pelos barcos de guerra alemães. Alguns destes barcos não regressaram ainda ao porto e testemunhas oculares declaram agora que ouviram outros tiros, depois de terem sido afundados os dois referidos navios.

Fontes bem informadas comunicam que a Suecia fará uma representação, provavelmente amanhã, junto do govêrno alemão sobre esses afundamentos.—(E. T.).

Mountbatten

partiu de Washington depois de ter falado com os chefes militares

WASHINGTON, 28—(Reuter)—Lord Louis Mountbatten partiu de Washington, mas não foi revelado o seu destino. Espera-se, no entanto, que siga para Londres.—(E. T.).

Conferencias militares

WASHINGTON, 28—Ontem, Mountbatten passou duas horas com John McCloy, ministro da Guerra interino, general Marshall e o marechal Arnold. Passou tambem meia hora com o coronel Knox. Não foi possivel obter pormenores das conferencias, mas julga-se que Mountbatten conseguiu para seu chefe do Estado Maior adjunto um distinto oficial do exercito americano. Depois de visitar Knox, Mountbatten regressou ao Ministerio da Guerra, onde almoçou com McCloy e marechal Arnold.—(E. T.).

O adjunto de Mountbatten

WASHINGTON, 28 — Julga-se aqui que o tenente-general McNarny, chefe do Estado Maior adjunto do general Marshall, foi nomeado chefe do Estado Maior adjunto de lord Louis Mountbatten.—(E. T.).

A opinião chinesa

CHUNG-KING, 28—(Reuter)—O informador do exercito chinês declarou ontem que a nomeação de Mountbatten para o cargo de comandante-chefe do sueste asiatico é «o primeiro passo para a realização das medidas decididas no Congresso de Quebec, para a destruição do Japão».

O mesmo informador teceu os maiores elogios ao novo comandante, cuja carreira, como chefe das operações combinadas britanicas, «demonstrou que ele é o homem mais competente para levar a bem a missão que lhe foi conferida».—(E. T.).

A esquadra *britanica*

colabora nos ataques ás vias de comunicação do sul da Italia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 28—Segundo noticias recebidas aqui, novos violentos golpes vibrados ao sul da Italia puseram os aerodromos e comunicações perto do estado de inutilização necessario para um desembarque aliado. Os aviões aliados continuam os ataques sem interrupção, apoiados agora pelas forças navais que bombardeiam os caminhos de ferro e as posições do «eixo». O peso combinado deste bombardeamento tem efeitos devastadores e abre novas possibilidades aos aliados, num futuro proximo.—(E. T.).

Os bombardeamentos pela esquadra inglesa

BIZERTA, 28—Os barcos de guerra britanicos, durante o formidavel bombdeamento ás linhas ferreas e estradas entre Locri e o Cabo Spartivento, numa extensão de 30 quilometros, provocaram a destruição de importantes troços de via ferrea e desmantelaram estações ferroviarias, armazens, fabricas, quarteis e outros objectivos. Foram pelos ares um deposito de munições e outros de materias explosivas e incendiaram-se tanques de combustivel. O fogo das baterias de costa foi muito fraco e ineficaz, pois os barcos que tomaram parte nesta operação regressaram ás bases sem avarias ou baixas.—(U. P.).

O ataque ás baterias da costa italiana no estreito de Messina

LONDRES, 28.—(Reuter).—O correspondente desta agencia, na Sicilia informa: «Os canhões aliados, disparando sobre o estreito de Messina, reduzem sistematicamente as baterias da costa italiana, com o auxilio da marinha de guerra que bombardeia os objectivos a pequena distancia. O nervosismo das forças do «eixo» exprime-se pelo lançamento de alguns obuses contra Messina, de dia e de noite. Trata-se de uma acção mais inoperadora do que prejudicial».—(E. T.).

Ataque a três aerodromos ao norte de Napoles

LONDRES, 28 — Radio Argel anunciou esta manhã que os bombardeiros e caças-bombardeiros aliados prosseguem na sua obra de destruição contra os aerodromos, centros ferroviarios e outros objectivos na Italia meridional. Na tarde de ontem lançaram enormes quantidades de explosivos sobre três aerodromos ao norte de Napoles, destruindo e danificando mais de 30 aparelhos que estavam nas pistas. Além disso, dois comboios ficaram completamente destroçados, assim como grandes quantidades de material circulante ferroviario.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 28. — *Comunicado oficial:* «As nossas jangadas a motor, em acção ao longo das costas da Calabria, abateram, no decurso dos ultimos dias, 9 aviões inimigos. Outro avião foi destruido pelas unidades navais.

Formações aereas adversarias bombardearam Sulmona, Catanzaro e algumas localidades da Campania, causando importantes danos em Salerno. Em duros combates, a caça italiana fez precipitar 6 aviões atacantes e a caça alemã, 7. Outros 3 aviões inimigos esmagaram-se no solo, atingidos pelo tiro das artilharias antiaereas. — a) *General Ambrosio.* — (R. R.).

A campanha da Russia

A luta no sector de Orel

BERLIM, 28.—A sudoeste de Orel, os bolchevistas continuaram, no dia de ontem, os seus ataques encarniçados, depois de terem trazido forças novas.

A oeste de Orel, a actividade de ataque dos sovietes diminuiu, devido ás perdas elevadas que haviam sofrido na vespera.

As novas tentativas de perfuração malograram-se devido á defesa alemã, ou foram detidas depois dos sovietes terem perdido numerosos carros.

A sudoeste de Belyi, todos os ataques dos bolchevistas se malograram.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 28. *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Na frente do Mius, no sector de Kharkov e a sudoeste de Orel, as nossas tropas estiveram, ontem, empenhadas em duros combates de defesa com forças superiores de infantaria e de elementos blindados sovieticos. O inimigo teve, de novo, perdas muito elevadas. Foram-lhe destruidos 161 carros.

Mediante energicos contra-ataques, formações inimigas que tinham conseguido perfurações foram cercadas, depois de cortadas do grosso das tropas bolchevistas.

A Aviação atacou, na frente de Mius, a oeste de Kharkov e no sector a sudoeste de Orel, formações blindadas e colunas de infantaria e de abastecimento do inimigo.

Nos dias 26 e 27 de agosto, foram derrubados, pelas forças de caça, 104 aviões sovieticos.

Na 20.ª divisão de granadeiros blindados hamburguesa distinguiu-se particularmente, nos duros combates a sudoeste do Viasma.

Na noite de ontem, aviões de combate pesados alemães atacaram concentrações de navios, na zona do porto de Argel, atingindo, com bombas de todo o calibre, um vaso de guerra e sete barcos de transporte.

Sobre a Italia do sul, caças alemães e a D. C. A. derrubaram oito aparelhos inimigos.

Um submarino alemão afundou, no Mediterraneo, um cruzador britanico, fortemente protegido, da classe «Aurora». Outro submarino danificou um segundo cruzador, com um torpedo.

A oeste do cabo Finisterra, um cruzador que fazia parte de uma formação naval inimiga foi atingido por bombas de aviões alemães, incendiando-se, e um contratorpedeiro explodiu e afundou-se.

Durante incursões diurnas, formações de aviões anglo-americanos sofreram a perda de quinze aparelhos, sobre o litoral dos países ocupados a oeste.

Um ataque de terror, de importantes formações de bombardeiros britanicos, levada a efeito, a noite passada, contra a cidade de Nuremberg, ocasionou perdas entre a população civil e graves estragos nos bairros habitados, em igrejas, em hospitais e em monumentos historicos. Segundo as verificações feitas até agora, as forças de defesa aerea aniquilaram 60 bombardeiros inimigos».—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 28.—Comunicado finlandês: «No istmo da Carelia, a actividade de reconhecimento inimiga foi um pouco mais viva do que de costume.

Nas outras frentes de terra, nada de importante a assinalar.

A nossa aviação bombardeou, no dia de ontem, linhas ferreas, nas retaguardas do inimigo, atingindo os alvos com golpes em cheio».—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O hidroavião gigante em construção na America

NOVA YORK, 28.—Henry Kaiser revelou as primeiras ilustrações do seu hidroavião gigante de 8 motores, para carga, agora em construção. O aparelho é duas vezes e meia maior do que qualquer outro construido até hoje. Tem cêrca de 65 metros e meio de comprimento e 200 toneladas de pêso, com uma velocidade de 170 milhas por hora.—(E. T.).

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

PAGINA DESPORTIVA

NAS SALÉSIAS

O treinador do Belenenses

numa conversa amiga

Mais um treinador hungaro em Portugal. Com o ingresso de Alexandre Peics no Belenenses, os grupos lisboetas de primeiro plano unificam a orientação tecnica dos seus «teams» sob a égide do terceto Szabo, Biri, Peics... Até neste aspecto o manifesto equilibrio de valores dos três actuais *leaders* do nosso futebol se afirma.

Alexandre Peics, antigo jogador do conhecido clube «Ujpest», de Budapeste e componente da selecção nacional hungara, no posto de medio-centro confia-nos as suas impressões sobre a maneira como tenciona exercer o seu cargo entre nós.

Alexandre Peics

Peics principiou por nos dizer que conhece o futebol português apenas por tradição. Com os seus novos pupilos travou contacto em duas sessões de gimnastica ligeira, apropriada ao futebol, ministrada no sentido de desenvolver o folego e tornar mais ligeiros os movimentos dos jogadores. Todos os componentes do primeiro *team*, incluindo os dois novos recrutas—Rodrigues, do Leixões e Mario Coelho, do Atletico—evolucionaram já nestes treinos. Isto é, todos não, visto que Franklin, atacado de furunculose, não pôde comparecer.

O predominio de jogadores de pequena estatura não o preocupa dado que, em sua opinião, a habilidade para jogar a bola não implica maior ou menor aparencia de robustez. O treinador estranhou sómente os movimentos demasiadamente presos, a acusarem falta de gimnastica adequada. Do seu valor como futubolistas nada pode ainda dizer, visto que os treinos com a bola só nesta altura vão principiar. Impressionou-o favoravelmente a vontade e o sentido disciplinado de todos, tanto mais que a disciplina, o acatamento obediente dos ensinamentos dados por quem de direito constituem, em seu entender, a base indispensavel para a formação de uma «équipe» forte e homogenea.

Cortamos a exposição clara e inteligente que o nosso interlocutor vem fazendo, para pormos uma pregunta que, aparentemente descabida, nos parece, no entanto, oportuna.

—Como explicar que a «équipe» a seu cargo, tendo-se cotado na época finda, na opinião da critica, como a que melhor tipo de futebol produziu, não conseguisse ganhar qualquer dos três campeonatos que disputou?

Peics, sorrindo, responde sem hesitação:—Evidentemente que alguma peça do seu maquinismo trabalha mal. Deficiencia de remate, excesso de passes, lentidão de movimentos... tudo é possivel. Depois, com convicção: procurarei remediar o inconveniente e espero firmemente lograr a afinação desejada.

E voltando a discorrer acêrca da sua futura actuação.

—Pretendo dar á «équipe» que vou orientar um sistema definido de jogo. «E' certo que todo o mundo diz que qualquer sistema de futebol é bom desde que se ganhe. Não penso assim. Uma «équipe» de primeiro plano deve pôr em equação uma tactica preconcebida, o que não quere dizer que esta atinja rigidez que lhe não permita variar para melhor enfrentar o jogo do adversario, na exploração subtil dos seus pontos fracos. Jôgo rapido, ao ataque, em bom conjunto e desmarcação facil, sem descurar, no entanto, a marcação vigilante dos antagonistas, sem cair no exagero da marcação estreita, apertada—a restringir o jogo demasiadamente á defesa.

Os *interiores* recuados, os defesas marcando os extremos, o medio centro actuando principalmente como terceiro *defesa*, parece-me o processo de jogo mais eficiente.

«De principio, dada a proximidade dos campeonatos regionais, dedicarei a minha atenção aos três *teams* que os vão disputar. Depois, a preparação dos grupos de juniores merecerá igualmente todo o meu cuidado, de maneira a criar dentro do Belenenses verdadeira escola de jogadores de amanhã.

A concluir as suas considerações, Alexandre Peics lamenta que só o Belenenses disponha de um campo relvado, considerando que a deslocação aos campos duros dos adversarios constitue para os seus jogadores *handicap* de muito maior vulto do que a deslocação destes ao terreno macio das Salesias.

Miguel Butuler, activo vice-presidente d Belenenses, que assiste a esta nossa conversa, informa-nos, a encerrar definitivamente esta ligeira troca de impressões, que Peics disfrutará da máxima autonomia para orientar e formar os *teams*, embora de momento, dada a sua dificuldade em se fazer entender pelos jogadores, visto não falar ainda o português, tenha a cooperação, nos treinos, dos dirigentes da secção de futebol. E esclarece-nos que o *team* de honra só ficará definitivamente escolhido depois dos dois jogos-treinos, categorias de honra e reserva, a efectuar no proximo dia 12 de Setembro com iguais formações do Estoril-Praia.—J. B.

Um aspecto da reabertura da piscina de Tourelles, em França. A partida para os 400 metros

A NOVA ÉPOCA

Os treinadores

em acção

Os treinadores de futebol entraram em acção. Em Lisboa, nos principais clubes, pelo menos, os treinos começaram já dentro da segunda quinzena do corrente mês.

Por emquanto, os treinos incidem particularmente no aspecto de preparação fisica. Só um pouco mais tarde os jogadores tomarão contacto com a bola.

Na provincia, dum modo geral, os «teams» tambem já estão em actividade. O treinador do Lusitano (Vila Real de Santo Antonio) é o antigo jogador espanhol Adolfo Bracero.

O Belenenses apresenta as suas categorias, no proximo dia 12, contra o Estoril. No mesmo dia tambem faz a sua apresentação o Sporting.

NATAÇÃO

Na piscina de Espinho

disputam-se hoje e amanhã

os campeonatos nacionais

Espinho inaugurou este ano uma piscina, elegante, confortavel, e prepara-se para tirar dela todo o proveito. O Norte—Porto á-parte—não está mal servido, visto que tambem existem na Granja, no Luso e na Curia três admiraveis estadios nauticos, onde já se disputaram campeonatos de Portugal; agora, com a piscina de Espinho, pode afirmar-se que recebeu novo impulso uma das mais belas modalidades desportivas.

Até aqui, pôde Lisboa demonstrar todas as suas possibilidades, graças á piscina do simpatico Algés e Dafundo, de onde sairam os nadadores mais notaveis do país. E ainda continuará, por muito tempo, em plano superior, embora um ou outro campeonato possa ir parar a Coimbra, ao Porto ou Aveiro, centros que procuram trabalhar o melhor possivel, tão bem quanto lho permitem as suas instalações, ainda insuficientes.

E' evidente que os locais onde melhor se podem preparar nadadores não possuem ainda piscinas que lhes garanta um progresso digno de ser tomado em consideração. Mas, á custa de alguns sacrificios, já os amadores do Porto e de Aveiro, especialmente, podem adaptar-se aos varios segredos da natação.

A realização das grandes provas tambem «prepara». E ao Norte não têm faltado, a-final, campeonatos ou torneios que servem admiravelmente a propaganda da modalidade. Como já informámos, marcou a Federação, para a piscina de Espinho o seu torneio anual, e o programa deve chamar á linda praia grande numero de entusiastas.

Vejamos como foi elaborado o de hoje:

A's 22 horas—100 metros costas e 200 metros livres, senhoras, 100 e 400 metros livres e 200 metros livres, e 200 metros bruços, homens. Tentativa de «record» de 400 metros bruços, juniores; 500 metros bruços e 50 metros livres, estilos, principiantes e juniores.

Para ámanhã: ás 16 horas—200 metros bruços, 100 e 400 metros livres, senhoras; 200, 1.500 e 4X200 metros livres e 100 metros costas, homens. Para completar o programa:—3X500 metros livres e 50 metros costas, infantis; 50 metros livres, 50 metros bruços e 3X50 metros, livres.

Ao campeonato concorrem nadadores de Lisboa, do Estoril, de Coimbra, de Alhandra, do Porto e de Aveiro. Faltam, desta vez, alguns que foram representantes do Sport Algés e Dafundo, agora ingressados no Grupo Desportivo Estoril Praia. Os dissidentes podem apresentar-se individualmente e por certo o vão fazer. Porque não pode ainda apresentar-se o Estoril integrado com todos os seus valores, deve pesar ainda bastante a superioridade dos nadadores do Algés.

Muitas senhoras vão disputar os campeonatos. Uma nova geração aparece, para substituir D. Maria Gorinho, que nunca perdia os «seus» campeonatos, D. Genoveva Moitinho de Almeida, etc.; Rosa Lopes, uma jovem de 16 anos, criada no populoso bairro de Alcantara e como tal representante do ex-Carcavelinhos, primeiro, e agora do Atletico, parece bem preparada para marcar posição inconfundivel, e não será ousado afirmar que Espinho ovacione alguma das suas corridas.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

UM PARALELO CURIOSO

Ricardo Zamora e Juan Belmonte

Dois «ases» que mesmo depois de retirados ainda servem de «modêlo»

RICARDO ZAMORA

Ricardo Zamora, «*El Rey de los guarda-metas*», o famoso idolo do futebol do país vizinho, tem aparecido ultimamente em varios jogos de beneficencia a favor de antigos elementos.

O nome de Zamora é um cartaz aliciante, e a circunstancia das suas exibições ofereceram ainda interesse excepcional, tem dado margem a comentarios curiosos á volta da supervivencia da sua figura de jogador.

Na Espanha, como entre nós, a camada dos novos entusiastas só conhece Zamora de tradição, não tendo tido a felicidade de admirar a sua classe de jogador áparte.

Quando foi da festa de homenagem a Adolfo Mourão, chegou a estar combinada a sua vinda a Lisboa, o que constituiria um atractivo formidavel.

Zamora exibira-se pela ultima vez entre nós, no estadio do Lumiar, em março de 1934. A camada nova do nosso futebol—praticantes e espectadores—acorreria por certo em massa, atraída pela fama do que chegou a ser considerado no seu posto, como o n.º 1 do futebol mundial.

Lembram-se do entusiasmo que despertou a exibição do «onze» de Amesterdão, quando os seus jogadores se decidiram a calçar de novo as botas na festa a favor da viuva e filhos do saudoso Tamanqueiro?

Os jogadores de passado glorioso e de classe excepcional, têm sempre alguma coisa que ensinar aos novos, mesmo quando a idade já os afastou da liça.

Continuam a marcar com o sêlo proprio determinados lances e constituem ainda modelo de atitudes.

Ricardo Zamora figura por direito proprio nesse escasso numero de privilegiados.

Estabelecendo um curioso paralelo entre o famoso guarda-rêde e Juan Belmonte, o celebre *ás* da *festa brava*,

(Vêr continuação na pagina seguinte)

TORNEIO DE NATAÇÃO

no Pedrouços

Todos os anos, os alunos dos cursos de natação da F. N. A. T. são postos á prova, num festival levado a efeito pelo organismo do trabalhador português. O desta época efectua-se ámanhã, na piscina do Clube Sportivo de Pedrouços, pelas 10 horas, tomando parte no referido festival cêrca de cinquenta nadadores.

O festival do ciclismo

no Lumiar já não se efectua amanhã

Por divergencias suscitadas entre os clubes que tomavam parte no festival e a União Velocipedica, já não se efectua o festival anunciado para ámanhã, na pista do Lumiar.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Zamora e Belmonte

(Continuação da página anterior)

um jornalista espanhol escreveu ha dias que Ricardo foi, como Belmonte, a grande figura de uma epoca, e que a sua arte e a sua tecnica tiveram a virtude de romper a area limitada do exercicio profissional para invadir as zonas dos processos universais.

Como Juan Belmonte, arqué-tipo toureiro, Ricardo Zamora pode ser apontado como padrão, como modelo.

E como ha uma geração que não gozou esse privilegio das actuações do grande guarda-rêdes, diz-nos o jornalista espanhol que, Zamora, consciente dessa sua função solene de arqué-tipo, calça de quando em quando as luvas e as botas de futebol, sob o pretexto de jogos de beneficencia, e volta a mostrar como deve fazer-se.

E tal como Belmonte quando entra na arena nas festas de beneficencia para arrancar a norma exacta do toureio, assim Ricardo ocupa algumas vezes o seu antigo lugar entre os postes, para dizer aos entusiastas de hoje: «*Asi jugaba yo, e... asi se juega...*»

Isto diz tudo sobre o prestigio do grande jogador, cuja simples presença entre os postes chegava para ennervar os adversarios que não atinavam com o caminho das rêdes, parecendo-lhes que a baliza era mais pequena quando lá estava Zamora...

Possuia todas as qualidades do guarda-rêdes perfeito: agilidade, golpe de vista, reflexos prontos, colocação impecavel, coragem, valentia e, acima de tudo, uma serenidade absoluta, uma imperturbavel confiança nos seus recursos.

Zamora tinha um *stilo* proprio. Não esquecerá facilmente a sua figura elegante, de atleta prodigiosamente dotado.

E as suas fantasias, os seus malabarismos, hão-de perdurar na retina dos que tiveram a felicidade de vê-lo em acção. Ganhou uma popularidade bem merecida e plenamente justificada pelo conjunto de predicados que ornavam a sua figura de jogador excepcional.

Zamora viverá largo tempo na memoria dos seus admiradores.

RIBEIRO DOS REIS

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

As eleições

nos Organismos Desportivos

devem obedecer a certos requisitos

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol lembra ás Associações e Clubes do país o seguinte:

«Estando-se em plena epoca de trabalhos eleitorais nas Associações e Clubes, a secretaria da Federação Portuguesa de Futebol chama a especial atenção dos referidos organismos, no sentido de que as eleições dos seus corpos gerentes se façam observando rigorosamente os prazos fixados nos Estatutos.

Só podem tomar parte nas assembleias gerais das Associações ou Clubes que á data da sua realização tenham dado cumprimento ao disposto nos paragrafos 1.º e 3.º do artigo 26.º do Regulamento da Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar».

A declaração que consta do referido artigo 26.º é a que transcrevemos:

«Declaro, por minha honra, que estou integrado na ordem social estabelecida pela Constituição Politica de 1933, com activo repudio do comunismo e de todas as ideias subversivas».

Dispõe-se nos referidos paragrafos:

1.º—Os individuos eleitos para os corpos gerentes dos organismos desportivos só podem entrar em exercicio depois de publicada no «Diario do Govêrno» a declaração de ter o ministro da Educação Nacional sancionado a eleição.

3.º—Os organismos desportivos existentes á data da entrada em vigor do presente diploma devem submeter os seus corpos gerentes á confirmação do ministro da Educação Nacional, dentro de 30 dias, a contar daquela data.

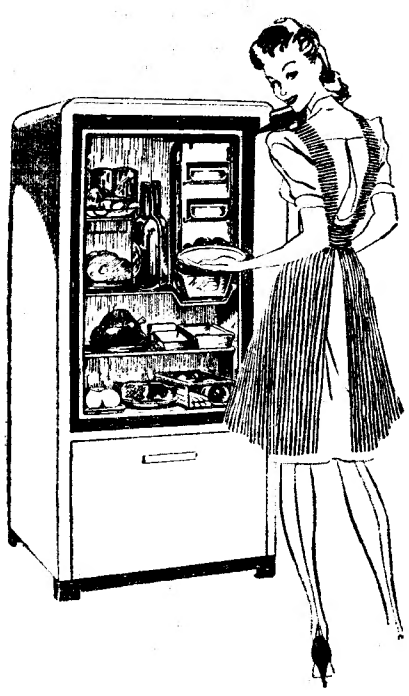
O comunicado da Federação Portuguesa de Futebol respeita directamente ás entidades federadas naquele organismo, mas as disposições apontadas, obrigatorias por lei, são extensivas ás diferentes Federações, Associações e Clubes do país.

A piscina de Espinho

(Continuação da pagina anterior)

Por tudo isto, vai animar-se a linda e progressiva praia nortenha. A sua piscina, dirigida pelo antigo nadador do Futebol Clube do Porto, Alberto Cesar Machado, irmão do antigo presidente do mesmo clube, sr. dr. Angelo Cesar, terá agora o seu «baptismo oficial». E decerto se portará bem, visto que foi magnificamente preparada. Trata-se, na verdade, de uma autentica piscina desportiva.

FRIGORÍFICOS ELECTROLUX



Bom gôsto
Economia
e Confôrto

Preços desde
Esc. 7.000$00

Também
em prestações

ELECTROLUX, Limitada

LISBOA
Avenida da Liberdade, 141
Telefone 28246

PORTO
Praça da Liberdade, 123
Telefone 2033

REAL VINÍCOLA

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pensão Astória

RUA BRAACAMCAMP, 10, 3, (Elevador)
Bons Aposentos e bom serviço
Pensão completa 15$00

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo 98, 2.º
TELEFONE 2 6579

Med., coração pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros 4 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet 4 h.
Analises clinicas

Companhia Nacional de Navegação

Linha Rapida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete «ANGOLA»

Saírá em 10 de Setembro, com escala por Leixões, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação em Luanda e Lourenço Marques.

A carga será recebida até ao dia 6, inclusive.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens na Delegação Aduaneira de Santa Apolónia até à antevéspera da saída do navio.

—o-o-o—

Vapor «CUBANGO»

Directo a Lourenço Marques

Saída em 14 de Setembro

Recebe carga e passageiros

LISBOA—Rua do Comercio, 79 e 85 — Telf. 23021 a 23026
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 1434

D. Josefina Pires Lavado Ferreira

FALECEU

Carlos, José Pires Lavado Ferreira e sua esposa, Ilda Ferreira Esteves e seu marido Manuel Céu Esteves, Raquel Pires Lavado e seu marido Manuel Pedro e mais familia participam o falecimento de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, domingo, pelas 10 e 30 horas, saindo da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Castanheira & Teles, Ld.ª
TELEFONE 4 8730

D. Leopoldina Amelia Vizeu Lopes da Costa

Missa do 1.º aniversario

José Manuel Lopes da Costa e sua familia participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que na segunda-feira, 30 do corrente, pelas 9 horas, será rezada missa na igreja de Alcantara, por alma de sua saudosa esposa e parente, agradecendo antecipadamente ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Maria Benta da Soledade Pereira

FALECEU

Manuel Vitorino Pereira, Joaquim Cardoso e filhos, Aurelio Marcos Pereira e esposa, Maria Benta Pereira Monteiro, seu marido e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mulher, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, da Calçada da Gloria, n.º 35-A, 1.º, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Luis Raposo Allen

FALECEU

Miguel José Allen e irmãos participam o falecimento do seu querido irmão Luis, cujo funeral se realiza ámanhã, 29, ás 11 horas, do hospital de Santa Marta para o cemiterio do Alto de S. João.

Os abastecimentos

A situação em Queluz

QUELUZ, 28.—Na sede da Junta de Freguesia de Queluz, esteve um acomissão de habitantes daquela localidade, a-fim-de solicitar que, emquanto não se fizer o racionamento, os generos sejam distribuidos mediante a apresentação de Cartas de Consumo, á semelhança do que se faz noutros concelhos.

O sr. Jorge Saramago Simões, presidente daquele organismo prometeu levar o assunto ao conhecimento do sr. presidente da Camara de Sintra.

FEIRA DE ALENQUER

ALENQUER, 28.—De 29 a 31 do corrente realiza-se, como nos anos anteriores, a feira anual desta vila, iniciativa da Camara Municipal. Esta feira estremenha, nascida sob o signo da guerra, é indice bastante da vitalidade e da actividade desta região produtora de vinhos afamados, de trigos, de frutas e de gado, com uma industria notavel de tecidos e de ceramica. A feira, resumindo tudo isto numa parada utilitaria da sua riqueza, não deixa contudo, de reunir aquelas caracteristicas das festas do Ribatejo, plenas de alegria, de pitoresco e de côr local. Haverá touradas (com movimentadissimas entradas), os classicos divertimentos do genero, quermesse, bandas de musica, «comes e bebes», danças, etc.

Senhor da Serra em Belas

A C. P. foi informada de que no ano corrente, por motivo de obras na Quinta de Belas, não será permitido ao publico o ingresso nessa quinta, no dia em que devia realizar-se a romaria do Senhor da Serra.

A C. P. previne o publico de que, por essa razão, nã ose efectuará, este ano, o serviço especial de comboios para Queluz, que costumava realizar-se naquele dia.

Ateneu Comercial de Lisboa

Em consequencia do grande exito obtido pelo curso pratico de francês, que, no Ateneu Comercial, tem sido regido pelo escritor dr. Charles Oulmont, foi instituido, sob a direcção do mesmo professor, um curso de ferias, que funcionará durante o mês de setembro. Na secretaria geral do Ateneu prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, vidente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».

CINEMAS

TIVOLI—«As noivas do milionario».
EDEN—«O Mexico em festa».
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Negocios escuros».
PALACIO—«Negocios escuros».
CAPITOLIO—«Unidas pelo destino».
CENTRAL—«Codigo secreto».
TERRASSE—«Nada de novo no Alcazar».
LYS—«Nada de novo no Alcazar».
REX—«A condessa de Nova Orleans».
OLIMPIA—«O milhão desaparecido»
PROMOTORA—«Os cinco endiabrados».
PAVILHÃO—«Esquadra á vista».
SALÃO IDEAL.

Teatros e Cinemas

Um papel dificil

No tempo do empresario Emauz, entrou em ensaios no Variedades uma revista que tinha um quadro de fantasia passado numa casa de moveis e a um dos rabulistas foi-lhe distribuido o papel de guarda-louça.

Na altura de apurar a peça, assistiu o autor, que chamou o referido artista, a quem fez diversas observações sobre o tipo que deveria apresentar e sobretudo na forma de dizer. O actor ouviu e, no final do ensaio, dirigiu-se ao ensaiador e entregou o papel.

—Desculpe, sr. Soares, mas não faço isto.

—Não fazes? Porquê?

—Porque o autor diz que o tom de voz não está bem e eu, confesso.., não sei fazer voz de guarda-louça.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: o tenôr Loubet Bravo (Loubet Moreira Bravo) e a actriz Adelina Forte.

1835: Morre o escritor teatral padre José de Abreu e Lima.

1838: Nasce em Vila Franca o escritor e critico Joaquim Pedro Monteiro.

1867: E' criado o Montepio dos Actores Portugueses.

1873: José Ricardo, com 14 anos toma parte no beneficio de Luiza Leopoldina Fialho, no teatro Bocage, em Setubal.

1880: Inauguração do teatro Garrett, em Vila Franca de Xira.

1913: Angela Pinto representa pela primeira vez, no Apolo, em «travesti» a figura do «Hamlet».

Atrás do reposteiro

Os cenarios da peça em ensaios no Variedades, «A Gaiata», são dos cenografos Pinto de Campos e Hernani Martins.

—Da companhia Rosa Mateus-Lourenço Rodrigues, que estreia em outubro, no Avenida, faz parte o actor Estevão Amarante.

—A companhia organizada por Joaquim Miranda para Evora leva no repertorio as revistas «Arco Iris» e «Hora H». Do elenco fazem parte as actrizes Elisa Guisette, Zita Trindade e Maria Carmen.

—O cenario da peça «Madame Solange, vidente», em cena no Trindade, foi executado pelo cenografo Reinaldo Martins.

—Regressou da provincia, onde foi procurar alivios para os seus padecimentos, o poeta e autor teatral Avelino de Sousa.

—Na revista «Salada de frutas», de Luiz de Oliveira Guimarães, figuram, em caricaturas do artista Julio de Sousa, as actrizes Amelia Rey Colaço, Beatriz Costa, Corina Freire, Mirita Casimiro, Maria Luiza e os actores Erico Braga, Robles Monteiro, Antonio Silva e João Villaret.

—Os cenografos Serra e Amancio estão a pintar algumas cenas para as operas que vão ser cantadas em S. Carlos, nas festas comemorativas da inauguração do teatro.

—Alguns dos artistas que trabalharam no Julia Mendes, com elementos novos, vão, no dia 12, a Oeiras, representar a revista «A Reinação».

—Amanhã é o primeiro domingo em que se exibe, em «matinée» e á noite, no Coliseu, o colossal filme de aventuras «A filha do imperio selvagem», que tem 31 partes e acaba de alcançar o mais entusiastico sucesso.

RECINTOS DE DIVERSÕES

—O Olimpia Club tem presentemente seis atracções internacionais que constituem o melhor espectaculo de variedades da actualidade.

O sucesso triunfal, no Coliseu, do gigantesco filme de aventuras em 31 partes «A Filha do Imperio Selvagem». Esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite

Não há duvida de que temos um filme invulgar no Coliseu: «A Filha do Imperio Selvagem», estreada ontem entre vibrantes aclamações, prendendo todo o publico ao seu heroico e empolgante entrecho, desde a primeira á ultima imagem das suas 31 partes, trasbordantes de novidade, de imprevisto e de emoção. As peripecias da assombrosa dominadora da selva, na interpretação estupenda de Frances Gifford, começaram já a atrair Lisboa inteira ao Coliseu. E' bem este o espectaculo do momento, com preços para todas as bolsas e com interesse para todo o publico. Que ninguem falte hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite.

COLONIA DE FERIAS

da Brigada Naval

Para a Colonia de Férias da Brigada Naval, no Forte das Maias, em Santo Amaro de Oeiras, partiu hoje mais um turno de crianças, 110 raparigas entre os 7 e 12 anos, filhas de pescadores, marinheiros e legionarios. Todas compareceram ás 8 horas na cantina da Brigada Naval, onde lhes foram distribuidos bolos para comerem durante a viagem e chapeus para se cobrirem do sol. E ás 9 horas, com grande alegria, tomaram em Alcantara o comboio que as levou a Santo Amaro de Oeiras, recebendo ali, na Colonia do Forte das Maias, um equipamento completo de vestuario. Além de pessoas das familias das crianças, estiveram na estação de Alcantara os srs. Manuel Augusto Barreiros, director dos serviços de Assistencia da Brigada; e José Fernandes, director da cantina.

TAUROMAQUIA

Feira de Salamanca

Podemos dar já o cartaz da Feira de Salamanca: dia 12 de setembro, oito touros, de Antonio Perez Tabernero para Domingo Ortega, Pepe Luiz Vazquez, Morenito de Talavera e Juan Mari Perez Tabernero; dia 13, oito touros de Galache para Domingo Ortega, Pepe Luiz Vazquez, Andaluz e Antonio Bienvenida; dia 14 oito touros de Pablo Romero para Simão da Veiga, Pepe Bienvenida, Andaluz e Morenito de Talavera; dia 21, seis touros do dr. Emilio Infante da Camara para Nicanor Villalta, que se despede do toureio; Pepe Amorós e Antonio Bienvenida.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Helena de Castro Bessa Pinto, D. Maria da Conceição Roquete Fialho, D. Maria João José da Costa Fejo Folque, D. Maria da Conceição Salema de Avilez Pinto Coelho, D. Maria Domingas José da Costa Feio Folque, D. Maria da Conceição Roquete Viana, D. Maria Lima Rego e D. Ema Lopes Monteiro e a menina Maria Sofia Patricio Lino Neto.

Torneio Internacional de Tenis

no Estoril

Nos «courts» do Estoril Parque Tenis, realiza-se de 1 a 5 de setembro o habitual Torneio Internacional de Tenis, encontrando-se aberta a inscrição até ao proximo dia 31, ás 20 horas, a qual é de Escudos 40$00 para singulares e de 50$00 para pares (todas as despesas incluidas), sendo o pagamento efectuado no acto da inscrição.

Festas em Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 28.—Amanhã, nesta vila, realiza-se a festividade ao S. Coração de Jesus, com comunhão geral, missa a grande instrumental e procissão.

4.ª FEIRA, 1 DE SETEMBRO
REABERTURA DO
CONCHA
DANCING — BAR
REAPARIÇÃO DA MELHOR ORQUESTRA DE JAZZ
A FAMOSA
CARAVANA
E GRANDES ATRACÇÕES

ESPLANADA Voz do Operário Rua Voz do Operario (à Graça) T. 26375 — Hoje, ás 21,30 h.
VARIEDADES com os populares duetistas sérios-cómicos **HERNANI MUÑOZ** e **MIMI MUÑOZ**, em bailados, anecdotas, etc.
FADOS E GUITARRADAS com **EMILIA FERREIRA, JULIO VIEITAS, NATIVIDADE CORREIA,** acompanhados à guitarra por **DOMINGOS CAMARINHA** e à viola por **AMADEU Ramin.**
Orquestra Casanova — **ENTRADA 1$00** — Baile até de madrugada

OLIMPIA CLUB
TEM O MELHOR E MAIS COMPLETO ESPECTÁCULO DA ACTUALIDADE
DIAMANTES RUBIOS, notaveis artistas de canto e baile
IZABEL OTERO e JULIO ESPARZA, os reis do baile espanhol
GRETA SOL, gentil coupletista **LILITH,** em bailes russos e orientais
ANGELITA HERNANDES, grande cancionista e bailarina
E A ORQUESTRA ABEL «ESENDE

MIAMI DANCING BAR
P. da Alegria, 56—Tel. 2 4282
UM GRANDIOSO PROGRAMA
COM
Carmen Cebrian
VERA FREY
MARUJA ALONSO
LUCY PULIDO
CARMELITA GALLARDO
JANETTE
e a famosa orquestra
SOUSA PINTO
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AGRADAVEL

APOLO 2 — SESSÕES — A's 21 e 23 horas
SÓ ATÉ' AMANHÃ
Ultimas e definitivas representações da comédia
O Tio Miserias
Notavel criação de Antonio Silva
Amanhã, última «matinée»

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
AS NOIVAS DO MILIONARIO
HILARIANTE COMÉDIA com Jessie Matthews e Michael Redgrave

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
9.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
NEGÓCIOS ESCUROS
Engraçada comédia com Roland Young, Nancy Kelly, Robert Cummings e Hug Herbert

TERRASSE — Tel. 20017 — A's 21 15
Uma rapariga em perigo
Nada de novo no Alcazar

CINE-ESPLANADA — ESTORIL — A's 22 e 15
No palco: Um acto de fados por: Frutuoso França, Maria da Saudade e Vital de Almeida.
No écran: A caminho do Ocidente.

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
Comando Costeiro
Documentário de guerra de grande metragem
O México em festa
Comédia musical colorida
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no terraço:
Orq. Luso-Brasileira
Unidas pelo destino.
No Salão, ás 21 e 15: Unidas pelo destino e Quatro são demais.

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30
Código secreto
DAVID COPPERFIELD

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A condessa de Nova Orleans
Data memorável

LYS — Tel. 48580 — A's 21 e 30
Uma rapariga em perigo
Nada de novo no Alcazar

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Karaterry
com Marika Rokk

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES HOJE
2 SESSÕES 2 ÁS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAUL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje, ás 22 horas
2.ª representação do novo original do DR. RAMADA CURTO
M.me SOLANGE, VIDENTE
com os artistas PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMWEL DINIZ e todo o brilhante conjunto dêste teatro
Amanhã «matinée» as 16 horas, e á noite ás 22 horas

AVENIDA Empresa Jose Loureiro Telefone 2 7273
HOJE — 2 sessões ás 21 e ás 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

PAGINA da MULHER

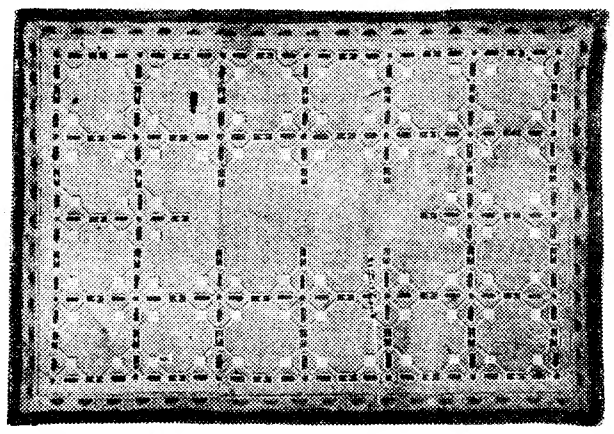
Blusa de «crepe georgette» branco, guarnecida com preguinhas, folhos, plissados e laços de veludo preto. (Modelo de uma casa alemã)

«NAPPERON» BORDADO

O bordado dêste «napperon» é feito com algodão «perlé» n.º 8, levemente amarelado, sôbre linho do mesmo tom. Compõe-se de um unico motivo, que se repete nos dois sentidos, pelo que o mesmo desenho poderá servir para «napperon» de outras dimensões, toalhas de mesa, roupas de cama, cortinas, etc. O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,60x0m,40. O seu desenho importa em 5$00. Com os mesmos motivos, um desenho para dobra de lençol e almofada, custa 9$00; para toalha de chá, quadrada ou rectangular — custa 10$00, e para toalha de jantar, até dois metros, 20$00; de dois a três metros, 30$00.

O desenho para os guardanapos, é fornecido com o desenho das toalhas.

Os pedidos que não sejam feitos na nossa Administração devem ser acompanhados da importancia em sêlos do correio e dirigir-se á «Pagina da Mulher», «Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2$00, sôbre o valor total da encomenda.



Preguinte para saber...

Joana Simões—A compota azeda-lhe, porque não lhe põe pesos iguais de fruta e açucar, e não a deixa ferver o tempo suficiente, para conseguir uma grande evaporação da agua contida nos frutos.

Maria Gomes—Presentemente, ninguem pensa em montar a cavalo á amazona, porque, além de não ser moderno, é muito incomodo e prejudicial para a saude. A perna direita encolhida e sempre dobrada em volta da forquilha; a esquerda, estendida até ao estribo com a obrigação de se manter com o bico do pé para dentro; o corpo sentado para a esquerda do cavalo e forçado a torcer-se para a direita a-fim-de que os ombros da amazona fiquem na direcção da cabeça do cavlo!... E' uma posição forçada que não favorece o desenvolvimento cimetrico do corpo e muito o pode prejudicar.

Para montar á «califourchon» deverá usar uma calça de fazenda ou de linho e uma blusa singela com gola de virados. Como agasalho usam-se os «sweaters», «pull-overs» e os casacos curtos de «tricot». Luvas, de cabedal maleavel que não impeçam a sensibilidade.

Qualquer alfaiate habituado a trabalhar em fardas saberá fazer-lhe a calça de montar. A blusa e os agasalhos vendem-se feitos em casas de modas.

Pode fazer as ofertas de frutas, dôces e outros artigos de comida desde que sejam dirigidas á comunidade.

As respostas dadas nesta secção estão sujeitas a demora, mas são absolutamente gratis.

Malva Rosa—Sôbre o vestido de «crepe georgette», estampado, fica melhor o casaco comprido na côr predominante do vestido.

O «tailleur», ou vestido de seda crua, usa-se sempre. Convem, no entanto, obedecer a cortes singelos que para êsse tecido estão mais indicados.

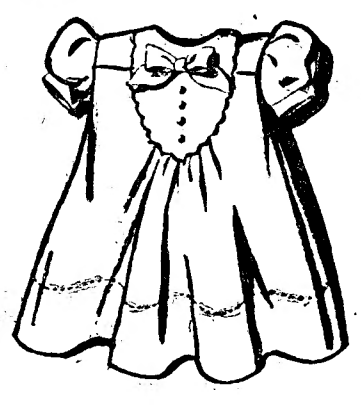
Zeca—Para conservar tomates inteiros em frascos de vidro, deverá escolhê-los pequenos e lisos, dispô-los no frasco depois de bem lavados, e cobri-los com agua acabada de ferver, mas que tenha já arrefecido um pouco, pois, de contrario, poderá partir o frasco. Tanto os frutos como a agua não devem encher o frasco completamente. Coloca-se então a anilha de borracha no frasco e sôbre esta, a tampa de vidro. Prende-se tudo com um grampo—mola de metal—que se adapte bem. Coloca-se o frasco, assim preparado, dentro de uma vasilha alta com um pano dobrado no fundo e cobre-se, completamente, com agua—morna ou fria. Vai ao lume e depois da agua levantar fervura, deixa-se estar a ferver, durante vinte minutos. Passado êsse tempo retira-se o frasco da agua e deixa-se arrefecer. O grampo só deverá ser tirado quando o frasco estiver completamente frio. Verifica-se então se a tampa está bem presa e no caso afirmativo pode guardar-se. Emquanto a tampa estiver presa ao frasco pela pressão de ar está a conserva em bom estado. De tempos a tempos, deve proceder-se a essa observação e encontrando-se uma tampa que se tire facilmente do frasco deve inutilizar-se o conteudo deste.

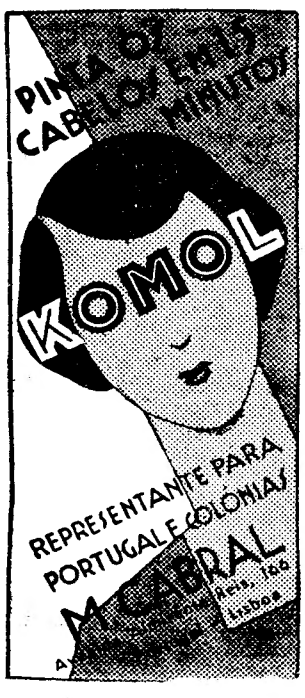
Qualquer casa de utilidades vende os frascos para esterilizar frutas, as anilhas de borracha e os grampos de metal.

Para os mais pequenos

Para ele, um fatinho de Tobralco branco, com pintas azues, guarnecido com folhos do mesmo tecido, rematados por «picot» de «crochet».

Para ela, um vestidinho de seda, lavavel, branco, com peitilho em forma de babete debruado a ponto de recorte. Botões de madreperola brancos. Gravatinha de seda branca.





Para usar em casa

Eis aqui três «toilettes» para uso caseiro que se recomendam pela elegancia do corte e graciosidade dos pormenores. Passados os dias de calor estival estes mesmos modelos podem ser confeccionados com mangas compridas num tecido de maior agasalho, visto que a moda, na entrada deste inverno parece não oferecer grandes diferenças na sua linha geral.

PARA A VOSSA MESA

Pratos variados

Salchichas embrulhadas

Escalda-se uma couve lombarda, para que fique amolecida e seja facil separarem-selhe as folhas, uma a uma. Com estas, embrulham-se salchichas, depois de passadas por manteiga, de modo que fiquem na forma de pequenos rolinhos com aspecto regular. Colocam-se depois em tabuleiro untado com manteiga, deita-selhes um pouco de manteiga por cima e bastante queijo ralado. Leva-se ao forno, até as folhas de lombarda estarem bem cozidas.

Ovos surpresa

Com restos de carne, galinha ou peixe, faz-se um recheio a que se misturam salsa, hortelã, tomilho, etc., e um ovo cozido por pessoa. Tempera-se. A massa deve ficar bastante consistente. Formam-se umas bolinhas do tamanho e da forma de um ovo. Colocam-se sôbre umas folhas de alface muito tenra. Cobre-se tudo com um molho de «mayonneise». Serve-se frio.

Feijão verde com môlho branco

Coze-se o feijão verde, inteiro, em agua temperada com sal, retira-se da agua devendo ficar muito bem escorrido e coloca-se numa travessa de ir ao forno. Cobre-se completamente com môlho branco—feito pelo processo vulgar, com leite, manteiga, farinha de trigo, sal e pimenta—e leva-se ao forno até aloirar levemente.

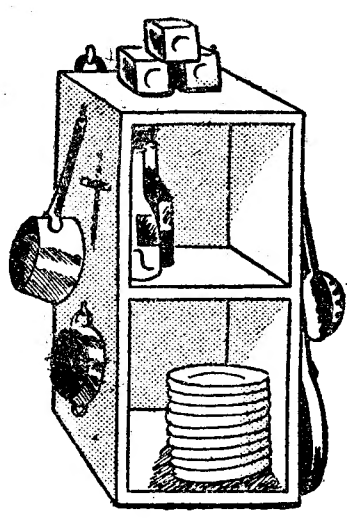
Croquetes de batata

Cozem-se as batatas pelam-se e passam-se pela maquina ou pelo esmagador. Junta-se-lhes um pouco de manteiga, gemas de ovos, sal—se fôr necessario—raspa de noz moscada, pimenta e uns pingos de sumo de limão.

Divide-se a massa em pequenos bocados que se rolam nas palmas das mãos dando-se-lhes a forma de croquetes.

Envolvem-se em ovo batido, passam-se por pão ralado e fritam-se em azeite, oleo ou banha de porco.

Na falta de melhor



Com um simples caixote podereis improvisar um pequeno armario de cozinha para a casa de campo, onde, por vezes, as comodidades não abundam... O mesmo sistema servirá para acondicionamento de calçado, artigos de limpeza e até mesmo para guardar roupas, na falta de melhor... Se o armario tiver porta ou cortina de cretone, preservando o seu conteudo das moscas e do pó, ficará muito valorizado sob o ponto de vista higienico. Se fôr pintado com tinta de esmalte numa côr clara depois dos pregos rebatidos, fendas betumadas e a madeira devidamente lixada, terá muito a ganhar sob o ponto de vista estetico.